

UFOPA na Mídia

Relatório Clipping - Janeiro

Sumário

CLICABRASÍLIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DAS ÁGUAS

MPF pede fim de obras do Porto do Açú por degradação ambiental, 8

G1 - PARANÁ
PROCESSO SELETIVO REGULAR

Escola Municipal de Dança de Londrina oferece bolsas de estudo, 9

YAHOO NOTÍCIAS
INSTITUTO DE BIODIVERSIDADE E FLORESTAS

Decodificação do genoma de pombo-bravo lança luz sobre outras aves, 10

TERRA - CIÊNCIA
PÓS-GRADUAÇÃO

WWF acusa Austrália de falhar com Unesco sobre Barreira de Coral - Terra Brasil, 11

TERRA - EDUCAÇÃO
ASSUNTOS AFINS

MEC terá R\$ 80 mi para programas e projetos de extensão - Terra Brasil, 12

DIÁRIO DO PARÁ ON-LINE - BRASIL
ASSUNTOS AFINS

MEC terá R\$ 80 milhões para financiamento, 13

PORTAL ORM - ÚLTIMAS NOTÍCIAS
ASSUNTOS AFINS

MEC terá R\$ 80 milhões para financiamento de programas e projetos de extensão universitária, 14

ZERO HORA ON-LINE
ASSUNTOS AFINS

MEC terá R\$ 80 milhões para financiamento de programas e projetos de extensão universitária, 15

DIÁRIO CATARINENSE ON-LINE
ASSUNTOS AFINS

MEC terá R\$ 80 milhões para financiamento de programas e projetos de extensão universitária, 16

ESTADO DE MINAS ON-LINE
PÓS-GRADUAÇÃO

WWF acusa Austrália de falhar com Unesco sobre Barreira de Coral (Internacional), 17

UOL - UOL NOTÍCIAS
PÓS-GRADUAÇÃO

WWF acusa Austrália de falhar com Unesco sobre Barreira de Coral, 18

G1 - MUNDO
PÓS-GRADUAÇÃO

WWF acusa Austrália de falhar com Unesco sobre Barreira de Coral, 19

TERRA
INSTITUTO DE BIODIVERSIDADE E FLORESTAS

Genoma de antepassado do pombo lança luz sobre origem de aves - Terra Brasil (Animais), 20

Quarta-Feira, 19 de Março de 2014

JORNAL PEQUENO ON-LINE - MA - CIDADE
ASSUNTOS AFINS

Prefeito anuncia construção de escolas, creches e quadras, 21

O POVO ON-LINE - CE - FORTALEZA
PROCESSO SELETIVO REGULAR

UFC inicia matrícula da segunda chamada do Sisu nesta sexta-feira, 22

MSN BRASIL
ASSUNTOS AFINS

MEC terá R\$ 80 milhões para financiamento de programas e projetos de extensão universitária | Agência Brasil, 23

AGÊNCIA BRASIL - EDUCAÇÃO
ASSUNTOS AFINS

MEC terá R\$ 80 milhões para financiamento de programas e projetos de extensão universitária, 24

EBAND - CIÊNCIA
INSTITUTO DE BIODIVERSIDADE E FLORESTAS

Genoma de pombo-bravo ajuda a entender aves, 25

PLANETA UNIVERSITÁRIO - NOTÍCIAS
ASSUNTOS AFINS

UNIB tem inscrições abertas para Vestibular 2013, 26

GAZ - NOTÍCIAS
PROCESSO SELETIVO REGULAR

Matrículas da 2ª chamada do Sisu começam nesta sexta, 27

PLANETA UNIVERSITÁRIO - NOTÍCIAS
PÓS-GRADUAÇÃO

UFPA vai ofertar mestrado em letras, 28

MSN BRASIL
INSTITUTO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DAS ÁGUAS

MPF pede fim de obras do Porto do Açú por degradação ambiental | Agência Brasil, 29

AGÊNCIA BRASIL - MEIO AMBIENTE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DAS ÁGUAS

MPF pede fim de obras do Porto do Açú por degradação ambiental, 30

PLANETA UNIVERSITÁRIO - NOTÍCIAS
ASSUNTOS AFINS

SiSU 2013 - Convocados na segunda chamada devem fazer a matrícula dias 1º, 4 e 5, 31

PLANETA UNIVERSITÁRIO - NOTÍCIAS
ASSUNTOS AFINS

Divulgado resultado final do Vestibular UFMG 2013, 32

FOLHA ON-LINE - CLASSIFICADOS
PROCESSO SELETIVO REGULAR

Incubadora quer novos negócios, 33

Quarta-Feira, 19 de Março de 2014

OAB - CONSELHO FEDERAL - NOTÍCIAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

Marcus Vinicius Furtado Coêlho é eleito presidente nacional da OAB, 34

BLOG DO LUIS NASSIF
INSTITUTO DE BIODIVERSIDADE E FLORESTAS

Crises que são reflexo de paradigma econômico ultrapassado, 36

TERRA
INSTITUTO DE BIODIVERSIDADE E FLORESTAS

Decodificação do genoma de pombo-bravo lança luz sobre outras aves - Terra Brasil (Animais), 38

JORNAL A GAZETA ON-LINE - ES
INSTITUTO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DAS ÁGUAS

Comunidade de Marechal Floriano está em estado de alerta após forte chuva, 39

ESTADO DE MINAS ON-LINE
INSTITUTO DE BIODIVERSIDADE E FLORESTAS

Decodificação do genoma de pombo-bravo lança luz sobre outras aves (Tecnologia), 40

UOL - UOL NOTÍCIAS
INSTITUTO DE BIODIVERSIDADE E FLORESTAS

Decodificação do genoma de pombo-bravo lança luz sobre outras aves, 41

G1 - MUNDO
INSTITUTO DE BIODIVERSIDADE E FLORESTAS

Decodificação do genoma de pombo-bravo lança luz sobre outras aves, 42

CORREIO BRAZILIENSE ON-LINE - CIÊNCIA E SAÚDE
INSTITUTO DE BIODIVERSIDADE E FLORESTAS

Decodificação do genoma de pombo-bravo lança luz sobre outras aves, 43

EXPRESSO MT
PROCESSO SELETIVO REGULAR

Prefeitura de Lucas do Rio Verde divulga resultado preliminar do processo seletivo, 44

G1
INSTITUTO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DAS ÁGUAS

Estudo revela índice de salinização em lagoa de São João da Barra, RJ (Serra, Lagos e Norte), 45

PLANETA UNIVERSITÁRIO - NOTÍCIAS
PROCESSO SELETIVO REGULAR

UFPA divulga Listão do Vestibular Indígena 2013, 46

O NORTE.NET - EDUCAÇÃO
ASSUNTOS AFINS

Minas participa de pesquisa que destacará as políticas educacionais brasileiras, 47

FOLHA ON-LINE - EDUCAÇÃO
PROCESSO SELETIVO REGULAR

Começa amanhã matrícula da 2ª chamada para vagas no Sisu, 48

Quarta-Feira, 19 de Março de 2014

G1 - AMAZONAS
PROCESSO SELETIVO REGULAR

Veja lista de candidatos aprovados no "Bolsa Universidade", em Manaus, 49

G1 - VALE E REGIÃO
ASSUNTOS AFINS

Jacareí está com inscrições abertas para curso preparatório do Enem, 50

DIÁRIO DO NORDESTE ON-LINE - CIDADES
ASSUNTOS AFINS

Matrícula dos aprovados na 2ª chamada do Sisu começa nesta sexta-feira na UFC e no IFCE, 51

JORNAL AGORA ON-LINE /RS - ACONTECE
ASSUNTOS AFINS

Grupo de Estudos Pré-Enem Paideia seleciona educadores, 52

PORTAL MEC - NOTÍCIAS
ASSUNTOS AFINS

Instituições públicas têm até março para enviar propostas, 53

180 GRAUS - POLÍTICA
ASSUNTOS AFINS

Pela 1ª vez um "piauiense" assume a OAB Nacional: Marcus Vinícius, 54

180 GRAUS - POLÍTICA
ASSUNTOS AFINS

Pela 1ª vez um piauiense comanda a OAB Nacional: Marcus Vinícius, 56

TERRA - EDUCAÇÃO
ASSUNTOS AFINS

Revalida: com 92% reprovados, CFM cobra rigor com "médicos de fora" - Terra Brasil, 58

CIDADE VERDE - GERAL
ASSUNTOS AFINS

PI: Preso por estupro aguarda decisão judicial para começar curso no IFPI, 59

G1
INSTITUTO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DAS ÁGUAS

MPF pede suspensão das obras no Porto do Açú, em São João da Barra (Serra, Lagos e Norte), 60

ESTADÃO ON-LINE - EDUCAÇÃO
ASSUNTOS AFINS

Aprovados na 2ª chamada do Sisu devem fazer matrícula a partir desta 6ª-feira, 61

MPF pede fim de obras do Porto do Açú por degradação ambiental

O Ministério Público Federal (MPF) em Campos dos Goytacazes, no norte fluminense, está pedindo o fim das obras de instalação do complexo industrial e portuário do Açú, no município de São João da Barra, por estarem causando a degradação ambiental da região. Segundo a ação civil pública, com pedido de liminar, movida pelo MPF, há indícios de que as obras para a construção do porto, no 5º Distrito de São João da Barra, causaram a salinização em áreas de solo, de águas doces em canais e lagoas e da água tratada para o consumo humano.

São também réus no processo movido pelo procurador da República Eduardo Santos de Oliveira o Instituto Estadual do Ambiente (Inea) e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis (Ibama). De acordo com a ação, que pede o fim das obras sob pena de multa diária de R\$ 100 mil, os danos ambientais causados pela salinização são evidentes em relação à fauna e à flora, bem como na diminuição da fertilidade do solo, no aumento da erosão e no início de um processo de desertificação da área.

O inquérito civil, instaurado em novembro do ano passado pelo MPF e que deu origem à ação, teve como base pesquisas feitas pela Universidade Estadual do Norte Fluminense (Uenf). Os estudos apontam um índice de salinidade sete vezes maior do que o permitido para o consumo humano na água fornecida à população do distrito pela Companhia Estadual de Águas e Esgotos (Cedae).

Na ação, o MPF pede que as empresas do grupo de Eike Batista sejam condenadas no prazo máximo de 60 dias a fazer um projeto de recuperação do solo e dos recursos hídricos afetados. O Inea, por sua vez, deverá fazer uma auditoria ambiental na área e o Ibama uma análise ambiental, com um relatório das medidas a serem tomadas para a reparação do dano.

A Secretaria Estadual do Ambiente informou que o secretário Carlos Minc, e a presidenta do Inea, Marilene Ramos, darão entrevista à imprensa amanhã (1º), às 10h, para anunciar medidas contra a salinização de águas no Porto de Açú. Também serão apresentadas as multas e condicionantes ambientais a serem impostas ao empreendimento.

Escola Municipal de Dança de Londrina oferece bolsas de estudo

Desconto de 20% na mensalidade é concedido para crianças de sete anos. Benefício é válido por oito anos; inscrições terminam nesta sexta-feira.

Encerram-se nesta sexta-feira (1º), as inscrições para as bolsas de estudo oferecidas para crianças, pela Escola Municipal de Dança, de Londrina, no norte do Paraná. As bolsas são direcionadas a meninos e meninas que tenham sete anos de idade ou que vão completar oito anos até julho de 2013.

Segundo a Fundação Cultura Artística de Londrina (Funcart), os interessados devem passar por um teste seletivo, que vai ocorrer no dia 4 de fevereiro. Os resultados devem ser divulgados no dia 8 de fevereiro.

Quem for beneficiado com a bolsa vai ganhar desconto de 20% sobre as mensalidades. As bolsas são válidas por oito anos. Em contrapartida, os alunos da Escola de Dança devem tirar notas superiores à 7,0 e manter a frequência nas aulas.

Para se inscrever é preciso ir a um dos núcleos da Escola de Dança, na Rua Souza Naves ou na Avenida Saul Elkind. A taxa de inscrição para o processo seletivo custa R\$ 5. Outras informações podem ser obtidas pelos telefones (43) 3329-0316 e (43) 3337-5513.

Para ler mais notícias do G1 Paraná, clique em g1.globo.com/parana. Siga também o G1 Paraná no Twitter e no RSS.

Decodificação do genoma de pombo-bravo lança luz sobre outras aves

Uma equipe internacional de cientistas concluiu a decodificação do genoma do pombo-bravo, antepassado do pombo doméstico, lançando luz sobre uma grande variedade de espécies de aves, revela um estudo publicado esta quinta-feira.

O pombo-bravo ("Columba livia") está entre as aves mais comuns e dispersas no planeta, com mais de 350 raças de diferentes tamanhos, formas, cores, comprimento do bico, estrutura óssea, vocalização e plumagem, explicaram os cientistas, cujo estudo foi publicado na edição online da revista Science.

O pombo é uma das poucas aves cujo genoma foi decodificado até agora, além do frango, do peru, do diamante-mandarim ("Taeniopygia guttata") e o periquito do realejo, disse Michael Shapiro, professor assistente de biologia da Universidade de Utah (oeste dos EUA), um dos principais autores do estudo.

A decodificação do genoma dos pombos domesticados há 5.000 anos no Mediterrâneo "nos dará novas pistas sobre a evolução de outras aves", disse.

Esta nova pesquisa "nos permitiu descobrir as origens genéticas das características físicas dos pombos e os mecanismos moleculares que controlam sua biodiversidade", destacou o cientista, acrescentando que as principais raças de pombos procedem do Oriente Médio e da América do Norte.

"Com este enfoque buscamos explicar outras características nos pombos e aplicá-las a outras aves, das quais há mais de 10.000 espécies em todo o mundo, assim como de muitos outros animais", acrescentou.

O genoma do pombo-bravo tem 17.300 genes, enquanto os seres humanos têm 21.000.

Jun Wang, do Centro de Pesquisas BGI-Shenzhen, na China, e cientistas da Universidade de Copenhague, na Dinamarca, e do MD Anderson Cancer Center da Universidade do Texas (sul dos EUA), também participaram deste estudo.

WWF acusa Austrália de falhar com Unesco sobre Barreira de Coral - Terra Brasil

A Austrália insistiu esta sexta-feira que proteger a Grande Barreira de Corais é uma grande prioridade, mas o grupo ambientalista Fundo Mundial para a Natureza (WWF) acusou o governo de não ter feito o suficiente para evitar que a Unesco declare o local um patrimônio mundial "em perigo".

Em junho passado, a Unesco exigiu uma ação decisiva da Austrália para proteger o maior recife de coral do mundo dos efeitos da exploração de recursos e do crescente desenvolvimento costeiro, correndo o risco de sofrer o constrangimento de vê-lo inserido na lista de locais em perigo.

O prazo que a organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura deu ao governo australiano para delinear como planeja melhorar a gestão e a proteção do local, atendendo as metas principais recomendadas pelo Comitê Mundial do Patrimônio acaba nesta sexta-feira.

Ao divulgar sua resposta à Unesco, o ministro do Meio Ambiente, Tony Nurke, disse que o governo está "absolutamente comprometido" em proteger a Barreira de Corais.

"Fizemos avanços substanciais para atender às recomendações feitas pelo Comitê do Patrimônio Mundial, inclusive um acordo para realizar uma das avaliações estratégicas mais abrangentes já feitas na Austrália", afirmou.

Ele disse que a resposta destacou "as melhores práticas (da Austrália) na gestão do parque marinho e confirma nossa disposição em partilhar nossa experiência com outros países que têm questões de preservação similares".

Burke afirmou que o governo australiano já investiu 200 milhões de dólares australianos (US\$ 208 milhões) em um programa para salvar o recife e pagaria 800 milhões de dólares australianos adicionais para combater a destrutiva estrela-do-mar coroa-de-espinhos que tem dizimado o coral.

Segundo ele, informes de avaliação sobre o planejamento futuro foram realizados para determinar "onde o desenvolvimento sustentável pode ocorrer, o tipo de desenvolvimento que será permitido e as condições em que este desenvolvimento pode

continuar".

Mas o WWF, juntamente com a Sociedade de Conservação Marinha Australiana, acusam a Austrália de não demonstrar suficientes progressos.

O diretor da campanha do WWF, Richard Leck, declarou marcar em um cartão os pontos feitos pelo governo federal e do estado de Queensland para responder à lista de recomendações do Comitê do Patrimônio Mundial.

"A pontuação sombria reforça nossas sérias preocupações de que a Unesco não terá outra opção que recomendar que a Barreira de Coral seja colocada em sua nada invejável "Lista do Patrimônio Mundial em Perigo", a lista da vergonha", disse Leck.

"O impacto disto seria sentido em toda a economia de Queensland, especialmente na indústria do turismo relacionada com a barreira de corais, estimada em Aus\$ 6 bilhões. A reputação da Austrália corre perigo", afirmou.

A Austrália vive uma onda sem precedentes de investimentos em recursos, devido à crescente demanda da Ásia, com projetos diversos sendo financiados com centenas de bilhões de dólares.

Em junho, a Unesco informou que o elevado número e a escala das propostas, incluindo projetos de exploração de gás liquefeito de petróleo, turismo e mineração, poderiam ameaçar o status do recife, ameaçado pela queda da água marinha e pelas mudanças climáticas.

MEC terá R\$ 80 mi para programas e projetos de extensão - Terra Brasil

O **Ministério da Educação (MEC)** disponibilizará aproximadamente R\$ 80 milhões para o financiamento de programas e projetos de extensão universitária. De acordo com o portal da pasta, as instituições públicas de educação superior têm até 22 de março para apresentar propostas de atividades de extensão. Pelo Programa de Extensão Universitária (Proext), as instituições de ensino poderão concorrer a um financiamento de até R\$ 50 mil por projeto e de até R\$ 150 mil por programa.

Podem apresentar propostas universidades públicas federais, estaduais e municipais, institutos federais de educação, ciência e tecnologia e centros federais de educação tecnológica.

De acordo com o edital, para concorrer, deverão ser apresentadas propostas que se relacionem com as atuais políticas públicas e que envolvam estudantes de graduação regularmente matriculados nas instituições. As atividades estudantis de extensão deverão obrigatoriamente estar vinculadas a um curso específico e serem acompanhadas por pelo menos um professor.

Após a avaliação das propostas, o resultado será divulgado até 12 de maio próximo, quando será aberto prazo para recursos. A avaliação dos recursos vai até 7 de junho. O resultado final sai no dia 21 de junho. O edital Proext deve ser publicado no Diário Oficial da União nos próximos dias.

MEC terá R\$ 80 milhões para financiamento

O **Ministério da Educação (MEC)** disponibilizará aproximadamente R\$ 80 milhões para financiamento de programas e projetos de extensão universitária. De acordo com o portal da pasta, as instituições públicas de educação superior têm até 22 de março para apresentar propostas de atividades de extensão. Pelo Programa de Extensão Universitária (Proext), as instituições de ensino poderão concorrer a um financiamento de até R\$ 50.000 por projeto e de até R\$ 150.000,00 por programa.

Podem apresentar propostas universidades públicas federais, estaduais e municipais, institutos federais de educação, ciência e tecnologia e centros federais de educação tecnológica.

De acordo com o edital, para concorrer, deverão ser apresentadas propostas que se relacionem com as atuais políticas públicas e que envolvam estudantes de graduação regularmente matriculados nas instituições. As atividades estudantis de extensão deverão obrigatoriamente estar vinculadas a um curso específico e serem acompanhadas por pelo menos um professor.

Após a avaliação das propostas, o resultado será divulgado até 12 de maio próximo, quando será aberto prazo para recursos. A avaliação dos recursos vai até 7 de junho. O resultado final sai no dia 21 de junho. O edital Proext deve ser publicado no Diário Oficial da União nos próximos dias.

(Agência Brasil)

MEC terá R\$ 80 milhões para financiamento de programas e projetos de extensão universitária

Podem apresentar propostas universidades públicas federais, estaduais e municipais

O **Ministério da Educação (MEC)** disponibilizará aproximadamente R\$ 80 milhões para financiamento de programas e projetos de extensão universitária. De acordo com o portal da pasta, as instituições públicas de educação superior têm até 22 de março para apresentar propostas de atividades de extensão. Pelo Programa de Extensão Universitária (Proext), as instituições de ensino poderão concorrer a um financiamento de até R\$ 50.000 por projeto e de até R\$ 150.000,00 por programa.

Podem apresentar propostas universidades públicas federais, estaduais e municipais, institutos federais de educação, ciência e tecnologia e centros federais de educação tecnológica.

De acordo com o edital, para concorrer, deverão ser apresentadas propostas que se relacionem com as atuais políticas públicas e que envolvam estudantes de graduação regularmente matriculados nas instituições. As atividades estudantis de extensão deverão obrigatoriamente estar vinculadas a um curso específico e serem acompanhadas por pelo menos um professor.

Após a avaliação das propostas, o resultado será divulgado até 12 de maio próximo, quando será aberto prazo para recursos. A avaliação dos recursos vai até 7 de junho. O resultado final sai no dia 21 de junho. O edital Proext deve ser publicado no Diário Oficial da União nos próximos dias.

Fonte: Agência Brasil

MEC terá R\$ 80 milhões para financiamento de programas e projetos de extensão universitária

Instituições públicas de educação superior têm até 22 de março para apresentar propostas de atividades de extensão

O **Ministério da Educação (MEC)** disponibilizará aproximadamente R\$ 80 milhões para financiamento de programas e projetos de extensão universitária. De acordo com o portal da pasta, as instituições públicas de educação superior têm até 22 de março para apresentar propostas de atividades de extensão. Pelo Programa de Extensão Universitária (Proext), as instituições de ensino poderão concorrer a um financiamento de até R\$ 50.000 por projeto e de até R\$ 150.000,00 por programa. Podem apresentar propostas universidades públicas federais, estaduais e municipais, institutos federais de educação, ciência e tecnologia e centros federais de educação tecnológica. De acordo com o edital, para concorrer, deverão ser apresentadas propostas que se relacionem com as atuais políticas públicas e que envolvam estudantes de graduação regularmente matriculados nas instituições. As atividades estudantis de extensão deverão obrigatoriamente estar vinculadas a um curso específico e serem acompanhadas por pelo menos um professor. Após a avaliação das propostas, o resultado será divulgado até 12 de maio próximo, quando será aberto prazo para recursos. A avaliação dos recursos vai até 7 de junho. O resultado final sai no dia 21 de junho. O edital Proext deve ser publicado no Diário Oficial da União nos próximos dias.

MEC terá R\$ 80 milhões para financiamento de programas e projetos de extensão universitária

Instituições públicas de educação superior têm até 22 de março para apresentar propostas de atividades de extensão

O **Ministério da Educação (MEC)** disponibilizará aproximadamente R\$ 80 milhões para financiamento de programas e projetos de extensão universitária. De acordo com o portal da pasta, as instituições públicas de educação superior têm até 22 de março para apresentar propostas de atividades de extensão. Pelo Programa de Extensão Universitária (Proext), as instituições de ensino poderão concorrer a um financiamento de até R\$ 50.000 por projeto e de até R\$ 150.000,00 por programa. Podem apresentar propostas universidades públicas federais, estaduais e municipais, institutos federais de educação, ciência e tecnologia e centros federais de educação tecnológica. De acordo com o edital, para concorrer, deverão ser apresentadas propostas que se relacionem com as atuais políticas públicas e que envolvam estudantes de graduação regularmente matriculados nas instituições. As atividades estudantis de extensão deverão obrigatoriamente estar vinculadas a um curso específico e serem acompanhadas por pelo menos um professor. Após a avaliação das propostas, o resultado será divulgado até 12 de maio próximo, quando será aberto prazo para recursos. A avaliação dos recursos vai até 7 de junho. O resultado final sai no dia 21 de junho. O edital Proext deve ser publicado no Diário Oficial da União nos próximos dias.

WWF acusa Austrália de falhar com Unesco sobre Barreira de Coral (Internacional)

A Austrália insistiu esta sexta-feira que proteger a Grande Barreira de Corais é uma grande prioridade, mas o grupo ambientalista Fundo Mundial para a Natureza (WWF) acusou o governo de não ter feito o suficiente para evitar que a Unesco declare o local um patrimônio mundial "em perigo".

Em junho passado, a Unesco exigiu uma ação decisiva da Austrália para proteger o maior recife de coral do mundo dos efeitos da exploração de recursos e do crescente desenvolvimento costeiro, correndo o risco de sofrer o constrangimento de vê-lo inserido na lista de locais em perigo.

O prazo que a organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura deu ao governo australiano para delinear como planeja melhorar a gestão e a proteção do local, atendendo as metas principais recomendadas pelo Comitê Mundial do Patrimônio acaba nesta sexta-feira.

Ao divulgar sua resposta à Unesco, o ministro do Meio Ambiente, Tony Nurke, disse que o governo está "absolutamente comprometido" em proteger a Barreira de Corais.

"Fizemos avanços substanciais para atender às recomendações feitas pelo Comitê do Patrimônio Mundial, inclusive um acordo para realizar uma das avaliações estratégicas mais abrangentes já feitas na Austrália", afirmou.

Ele disse que a resposta destacou "as melhores práticas (da Austrália) na gestão do parque marinho e confirma nossa disposição em partilhar nossa experiência com outros países que têm questões de preservação similares".

Burke afirmou que o governo australiano já investiu 200 milhões de dólares australianos (US\$ 208 milhões) em um programa para salvar o recife e pagaria 800 milhões de dólares australianos adicionais para combater a destrutiva estrela-do-mar coroa-de-espinhos que tem dizimado o coral.

Segundo ele, informes de avaliação sobre o planejamento futuro foram realizados para determinar "onde o desenvolvimento sustentável pode ocorrer, o tipo de desenvolvimento que será permitido e as condições em que este desenvolvimento pode

continuar".

Mas o WWF, juntamente com a Sociedade de Conservação Marinha Australiana, acusam a Austrália de não demonstrar suficientes progressos.

O diretor da campanha do WWF, Richard Leck, declarou marcar em um cartão os pontos feitos pelo governo federal e do estado de Queensland para responder à lista de recomendações do Comitê do Patrimônio Mundial.

"A pontuação sombria reforça nossas sérias preocupações de que a Unesco não terá outra opção que recomendar que a Barreira de Coral seja colocada em sua nada invejável "Lista do Patrimônio Mundial em Perigo", a lista da vergonha", disse Leck.

"O impacto disto seria sentido em toda a economia de Queensland, especialmente na indústria do turismo relacionada com a barreira de corais, estimada em Aus\$ 6 bilhões. A reputação da Austrália corre perigo", afirmou.

A Austrália vive uma onda sem precedentes de investimentos em recursos, devido à crescente demanda da Ásia, com projetos diversos sendo financiados com centenas de bilhões de dólares.

Em junho, a Unesco informou que o elevado número e a escala das propostas, incluindo projetos de exploração de gás liquefeito de petróleo, turismo e mineração, poderiam ameaçar o status do recife, ameaçado pela queda da água marinha e pelas mudanças climáticas.

WWF acusa Austrália de falhar com Unesco sobre Barreira de Coral

SYDNEY, 01 Fev 2013 (AFP) - A Austrália insistiu esta sexta-feira que proteger a Grande Barreira de Corais é uma grande prioridade, mas o grupo ambientalista Fundo Mundial para a Natureza (WWF) acusou o governo de não ter feito o suficiente para evitar que a Unesco declare o local um patrimônio mundial "em perigo".

Em junho passado, a Unesco exigiu uma ação decisiva da Austrália para proteger o maior recife de coral do mundo dos efeitos da exploração de recursos e do crescente desenvolvimento costeiro, correndo o risco de sofrer o constrangimento de vê-lo inserido na lista de locais em perigo.

O prazo que a organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura deu ao governo australiano para delinear como planeja melhorar a gestão e a proteção do local, atendendo as metas principais recomendadas pelo Comitê Mundial do Patrimônio acaba nesta sexta-feira.

Ao divulgar sua resposta à Unesco, o ministro do Meio Ambiente, Tony Nurke, disse que o governo está "absolutamente comprometido" em proteger a Barreira de Corais.

"Fizemos avanços substanciais para atender às recomendações feitas pelo Comitê do Patrimônio Mundial, inclusive um acordo para realizar uma das avaliações estratégicas mais abrangentes já feitas na Austrália", afirmou.

Ele disse que a resposta destacou "as melhores práticas (da Austrália) na gestão do parque marinho e confirma nossa disposição em partilhar nossa experiência com outros países que têm questões de preservação similares".

Burke afirmou que o governo australiano já investiu 200 milhões de dólares australianos (US\$ 208 milhões) em um programa para salvar o recife e pagaria 800 milhões de dólares australianos adicionais para combater a destrutiva estrela-do-mar coroa-de-espinhos que tem dizimado o coral.

Segundo ele, informes de avaliação sobre o planejamento futuro foram realizados para determinar "onde o desenvolvimento sustentável pode ocorrer, o tipo de desenvolvimento que será permitido e as

condições em que este desenvolvimento pode continuar".

Mas o WWF, juntamente com a Sociedade de Conservação Marinha Australiana, acusam a Austrália de não demonstrar suficientes progressos.

O diretor da campanha do WWF, Richard Leck, declarou marcar em um cartão os pontos feitos pelo governo federal e do estado de Queensland para responder à lista de recomendações do Comitê do Patrimônio Mundial.

"A pontuação sombria reforça nossas sérias preocupações de que a Unesco não terá outra opção que recomendar que a Barreira de Coral seja colocada em sua nada invejável "Lista do Patrimônio Mundial em Perigo", a lista da vergonha", disse Leck.

"O impacto disto seria sentido em toda a economia de Queensland, especialmente na indústria do turismo relacionada com a barreira de corais, estimada em Aus\$ 6 bilhões. A reputação da Austrália corre perigo", afirmou.

A Austrália vive uma onda sem precedentes de investimentos em recursos, devido à crescente demanda da Ásia, com projetos diversos sendo financiados com centenas de bilhões de dólares.

Em junho, a Unesco informou que o elevado número e a escala das propostas, incluindo projetos de exploração de gás liquefeito de petróleo, turismo e mineração, poderiam ameaçar o status do recife, ameaçado pela queda da água marinha e pelas mudanças climáticas.

WWF acusa Austrália de falhar com Unesco sobre Barreira de Coral

SYDNEY, 01 Fev 2013 (AFP) - A Austrália insistiu esta sexta-feira que proteger a Grande Barreira de Corais é uma grande prioridade, mas o grupo ambientalista Fundo Mundial para a Natureza (WWF) acusou o governo de não ter feito o suficiente para evitar que a Unesco declare o local um patrimônio mundial "em perigo".

Em junho passado, a Unesco exigiu uma ação decisiva da Austrália para proteger o maior recife de coral do mundo dos efeitos da exploração de recursos e do crescente desenvolvimento costeiro, correndo o risco de sofrer o constrangimento de vê-lo inserido na lista de locais em perigo.

O prazo que a organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura deu ao governo australiano para delinear como planeja melhorar a gestão e a proteção do local, atendendo as metas principais recomendadas pelo Comitê Mundial do Patrimônio acaba nesta sexta-feira.

Ao divulgar sua resposta à Unesco, o ministro do Meio Ambiente, Tony Nurke, disse que o governo está "absolutamente comprometido" em proteger a Barreira de Corais.

"Fizemos avanços substanciais para atender às recomendações feitas pelo Comitê do Patrimônio Mundial, inclusive um acordo para realizar uma das avaliações estratégicas mais abrangentes já feitas na Austrália", afirmou.

Ele disse que a resposta destacou "as melhores práticas (da Austrália) na gestão do parque marinho e confirma nossa disposição em partilhar nossa experiência com outros países que têm questões de preservação similares".

Burke afirmou que o governo australiano já investiu 200 milhões de dólares australianos (US\$ 208 milhões) em um programa para salvar o recife e pagaria 800 milhões de dólares australianos adicionais para combater a destrutiva estrela-do-mar coroa-de-espinhos que tem dizimado o coral.

Segundo ele, informes de avaliação sobre o planejamento futuro foram realizados para determinar "onde o desenvolvimento sustentável pode ocorrer, o tipo de desenvolvimento que será permitido e as

condições em que este desenvolvimento pode continuar".

Mas o WWF, juntamente com a Sociedade de Conservação Marinha Australiana, acusam a Austrália de não demonstrar suficientes progressos.

O diretor da campanha do WWF, Richard Leck, declarou marcar em um cartão os pontos feitos pelo governo federal e do estado de Queensland para responder à lista de recomendações do Comitê do Patrimônio Mundial.

"A pontuação sombria reforça nossas sérias preocupações de que a Unesco não terá outra opção que recomendar que a Barreira de Coral seja colocada em sua nada invejável "Lista do Patrimônio Mundial em Perigo", a lista da vergonha", disse Leck.

"O impacto disto seria sentido em toda a economia de Queensland, especialmente na indústria do turismo relacionada com a barreira de corais, estimada em Aus\$ 6 bilhões. A reputação da Austrália corre perigo", afirmou.

A Austrália vive uma onda sem precedentes de investimentos em recursos, devido à crescente demanda da Ásia, com projetos diversos sendo financiados com centenas de bilhões de dólares.

Em junho, a Unesco informou que o elevado número e a escala das propostas, incluindo projetos de exploração de gás liquefeito de petróleo, turismo e mineração, poderiam ameaçar o status do recife, ameaçado pela queda da água marinha e pelas mudanças climáticas.

mp/ami/mvv

Genoma de antepassado do pombo lança luz sobre origem de aves - Terra Brasil (Animais)

Uma equipe internacional de cientistas completou a decodificação do genoma do pombo-bravo, antepassado do pombo doméstico, lançando luz sobre uma grande variedade de espécies de aves, apontou um estudo publicado nesta quinta-feira.

O pombo-bravo (*Columba livia*) está entre as aves mais comuns e dispersas no planeta, com mais de 350 raças de diferentes tamanhos, formas, cores, comprimento do bico, estrutura óssea, vocalização e plumagem, explicaram os cientistas, cujo estudo foi publicado na edição online da revista Science.

O pombo é uma das poucas aves cujo genoma foi decodificado até agora, além do frango, do peru, do diamante-mandarim (*Taeniopygia guttata*) e o periquito do realejo, disse Michael Shapiro, professor assistente de biologia da Universidade de Utah (oeste dos Estados Unidos), um dos principais autores do estudo.

A decodificação do genoma dos pombos domesticados há 5 mil anos no Mediterrâneo "nos dará novas pistas sobre a evolução de outras aves", disse.

Esta nova pesquisa "nos permitiu descobrir as origens genéticas das características físicas dos pombos e os mecanismos moleculares que controlam sua biodiversidade", destacou o cientista, acrescentando que as principais raças de pombos procedem do Oriente Médio e da América do Norte.

"Com este enfoque buscamos explicar outras características nos pombos e aplicá-las a outras aves, das quais há mais de 10.000 espécies em todo o mundo, assim como de muitos outros animais", acrescentou.

O genoma do pombo-bravo tem 17,3 mil genes, enquanto os seres humanos têm 21 mil. Jun Wang, do Centro de Pesquisas BGI-Shenzhen, na China, e cientistas da Universidade de Copenhague, na Dinamarca, e do MD Anderson Cancer Center da Universidade do Texas (sul dos EUA), também participaram deste estudo.

Prefeito anuncia construção de escolas, creches e quadras

31 de janeiro de 2013 às 21:48

O prefeito Edivaldo Holanda Júnior anunciou a construção de 10 escolas de Ensino Fundamental, 26 creches e 33 quadras poliesportivas na cidade de São Luís. Os recursos no valor de R\$ 26 milhões serão repassados pelo **Ministério da Educação (MEC)** através do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb). A divulgação foi feita na tarde desta quinta-feira (31), no Palácio La Ravardière, pelo prefeito Edivaldo Holanda Júnior e o secretário de Educação, Alan Kardec Duailibe.

Os investimentos foram confirmados pelo ministro de Educação, Aloizio Mercadante, em reunião realizada com o prefeito e o secretário de Educação na quarta-feira (30) em Brasília. As construções integram o "Plano de Expansão Física da Rede Municipal de Ensino" que tem por objetivo zerar o número de anexos por meio da construção de prédios próprios com padrão de qualidade físico para atender as necessidades dos alunos.

Com as 10 novas escolas serão criadas cerca de 120 salas de aula, eliminando 17 anexos, e beneficiando 7.449 alunos de áreas como Cidade Operária, Coroadinho, Turu, Bequimão e Itaqui-Bacanga. Para a construção das 23 creches, a Prefeitura já possui nove terrenos em localidades como Anil, Andiroba, Cidade Operária, Madre Deus, São Cristovão, Tajaçuaba, Vila Maracujá, Jardim América e Sacavém.

"Um dos nossos compromissos de campanha era construir 20 creches e voltamos de Brasília com a garantia de que serão construídas 26 neste primeiro ano. Já temos terrenos em alguns pontos da cidade e até o início de março anunciaremos os demais locais", declarou o prefeito. Ele destacou que todas as obras estão previstas para serem concluídas ainda este ano, incluindo as quadras poliesportivas que serão construídas próximas a unidades de ensino do município.

ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL

O prefeito lembrou que a implantação da escola em tempo integral está sendo feita de forma gradual e que existem dois programas do Governo Federal que irão ajudar na obtenção de recursos, o "Segundo Tempo" e o "Mais Educação". Além da inauguração da unidade

"Recanto dos Pássaros", na Cidade Operária, mais duas escolas em tempo integral serão inauguradas em fevereiro, as duas ficam no bairro da Alemanha.

O secretário de Educação, Alan Kardec Duailibe, ressaltou que a confirmação dos recursos é fruto de um trabalho realizado desde o início da gestão através da revisão do Programa de Ações Articuladas (PAR) da Semed. "O ministro determinou que seja enviada uma equipe do **MEC** ao Maranhão, no dia 18 de fevereiro, que ficará cinco dias aqui em São Luís para revisar o PAR. Depois de revisado enviaremos para o **MEC** e os recursos serão liberados", explicou.

Alan Kardec destacou ainda que durante a reunião em Brasília, devido às condições da área da Educação em São Luís, o ministro autorizou que fosse incluído no PAR a reforma das unidades de ensino, a implantação de 15 salas de recursos multifuncionais e sinalizou a entrega de embarcações e ônibus para ajudar nas demandas sobre o transporte escolar, que passa, atualmente, por um processo de contratação emergencial de veículos e combustível. Também foi ressaltada a regularização do calendário escolar com o início do ano letivo no próximo dia 25.

UFC inicia matrícula da segunda chamada do Sisu nesta sexta-feira

31/01/2013 - 21h42

As solicitações devem ser feitas até terça-feira, 5, nas instituições de ensino que convocaram os candidatos

A Universidade Federal do Ceará (UFC) inicia, nesta sexta-feira, 1º, a realização de matrículas para os convocados na segunda chamada do Sistema de Seleção Unificada (Sisu). As solicitações devem ser feitas até terça-feira, 5, nas instituições de ensino que convocaram os candidatos.

Para efetuar a solicitação de matrícula em Fortaleza, o candidato deverá comparecer à Coordenadoria de Concursos (CCV), no Campus do Pici. Nas outras cidades, deve procurar a diretoria do campus específico. O aluno precisará ter em mãos uma fotocópia autenticada de cada um dos seguintes documentos: certificado de conclusão do Ensino Médio, documento de identificação oficial com foto e CPF.

Candidatos selecionados na primeira chamada para sua segunda opção de curso, independentemente de terem efetuado ou não solicitação de matrícula, continuam concorrendo na segunda chamada às vagas que escolheram como primeira opção no Sisu.

Após as duas chamadas regulares, o **Ministério da Educação** divulgará, no dia 14 de fevereiro, a lista de espera, com convocação marcada para o dia 18. O prazo para participar dessa lista segue até 8 de fevereiro.

Na UFC, há 2.628 vagas em 107 cursos, em todos os campi da UFC, sendo os três de Fortaleza e os do Cariri, Quixadá e Sobral. A maioria das vagas da UFC na segunda chamada do Sisu está em Fortaleza: 1.784 vagas, sendo 250 delas destinadas à reserva de cotas para estudantes que cursaram todo o Ensino Médio na rede pública.

Cotistas

Cotistas precisam apresentar também histórico escolar de todo o Ensino Médio cursado em escola pública. De acordo com a classe de cotas à qual deseja concorrer, é necessário ter ainda documentos específicos que comprovem sua renda, tais como comprovantes de rendimento familiar e autodeclaração de cor/raça

assinada. A lista completa de documentos pode ser conferida na página da Pró-Reitoria de Graduação sobre o Sisu: www.prograd.ufc.br/sisu.

Redação O POVO Online

MEC terá R\$ 80 milhões para financiamento de programas e projetos de extensão universitária | Agência Brasil

Mariana Tokarnia

Repórter da Agência Brasil

Brasília - O **Ministério da Educação (MEC)** disponibilizará aproximadamente R\$ 80 milhões para financiamento de programas e projetos de extensão universitária. De acordo com o portal da pasta, as instituições públicas de educação superior têm até 22 de março para apresentar propostas de atividades de extensão. Pelo Programa de Extensão Universitária (Proext), as instituições de ensino poderão concorrer a um financiamento de até R\$ 50.000 por projeto e de até R\$ 150.000,00 por programa.

Podem apresentar propostas universidades públicas federais, estaduais e municipais, institutos federais de educação, ciência e tecnologia e centros federais de educação tecnológica.

De acordo com o edital, para concorrer, deverão ser apresentadas propostas que se relacionem com as atuais políticas públicas e que envolvam estudantes de graduação regularmente matriculados nas instituições. As atividades estudantis de extensão deverão obrigatoriamente estar vinculadas a um curso específico e serem acompanhadas por pelo menos um professor.

Após a avaliação das propostas, o resultado será divulgado até 12 de maio próximo, quando será aberto prazo para recursos. A avaliação dos recursos vai até 7 de junho. O resultado final sai no dia 21 de junho. O edital Proext deve ser publicado no Diário Oficial da União nos próximos dias.

Edição: Fábio Massalli

Todo o conteúdo deste site está publicado sob a Licença Creative Commons Atribuição 3.0 Brasil. Para reproduzir as matérias é necessário apenas dar crédito à Agência Brasil.

Agência Brasil - Todos os direitos reservados.

MEC terá R\$ 80 milhões para financiamento de programas e projetos de extensão universitária

Mariana Tokarnia

Repórter da Agência Brasil

Brasília - O **Ministério da Educação (MEC)** disponibilizará aproximadamente R\$ 80 milhões para financiamento de programas e projetos de extensão universitária. De acordo com o portal da pasta, as instituições públicas de educação superior têm até 22 de março para apresentar propostas de atividades de extensão. Pelo Programa de Extensão Universitária (Proext), as instituições de ensino poderão concorrer a um financiamento de até R\$ 50.000 por projeto e de até R\$ 150.000,00 por programa.

Podem apresentar propostas universidades públicas federais, estaduais e municipais, institutos federais de educação, ciência e tecnologia e centros federais de educação tecnológica.

De acordo com o edital, para concorrer, deverão ser apresentadas propostas que se relacionem com as atuais políticas públicas e que envolvam estudantes de graduação regularmente matriculados nas instituições. As atividades estudantis de extensão deverão obrigatoriamente estar vinculadas a um curso específico e serem acompanhadas por pelo menos um professor.

Após a avaliação das propostas, o resultado será divulgado até 12 de maio próximo, quando será aberto prazo para recursos. A avaliação dos recursos vai até 7 de junho. O resultado final sai no dia 21 de junho. O edital Proext deve ser publicado no Diário Oficial da União nos próximos dias.

Edição: Fábio Massalli

Todo o conteúdo deste site está publicado sob a Licença Creative Commons Atribuição 3.0 Brasil. Para reproduzir as matérias é necessário apenas dar crédito à Agência Brasil.

Genoma de pombo-bravo ajuda a entender aves

Uma equipe internacional de cientistas completou a decodificação do genoma do pombo-bravo, antepassado do pombo doméstico, lançando luz sobre uma grande variedade de espécies de aves, revelou um estudo publicado esta quinta-feira.

O pombo-bravo ("Columba livia") está entre as aves mais comuns e dispersas no planeta, com mais de 350 raças de diferentes tamanhos, formas, cores, comprimento do bico, estrutura óssea, vocalização e plumagem, explicaram os cientistas.

O pombo é uma das poucas aves cujo genoma foi decodificado até agora, além do frango, do peru, do diamante-mandarim ("Taeniopygia guttata") e o periquito do realejo, disse Michael Shapiro, professor assistente de biologia da Universidade de Utah (EUA), um dos principais autores do estudo.

A decodificação do genoma dos pombos domesticados há 5.000 anos no Mediterrâneo "nos dará novas pistas sobre a evolução de outras aves", disse.

Esta nova pesquisa "nos permitiu descobrir as origens genéticas das características físicas dos pombos e os mecanismos moleculares que controlam sua biodiversidade", destacou o cientista, acrescentando que as principais raças de pombos procedem do Oriente Médio e da América do Norte.

"Com este enfoque buscamos explicar outras características nos pombos e aplicá-las a outras aves, das quais há mais de 10.000 espécies em todo o mundo, assim como de muitos outros animais", acrescentou.

O genoma do pombo-bravo tem 17.300 genes, enquanto os seres humanos têm 21.000.

Jun Wang, do Centro de Pesquisas BGI-Shenzhen, na China, e cientistas da Universidade de Copenhague, na Dinamarca, e do MD Anderson Cancer Center da Universidade do Texas (sul dos EUA), também participaram deste estudo.

UNIB tem inscrições abertas para Vestibular 2013

A Universidade Ibirapuera - UNIB mantém abertas inscrições para Vestibular Primeiro Semestre de 2013 para provas tradicionais e agendadas de seus cursos de graduação tradicional e tecnológica nas áreas de Educação, Saúde, Negócios e Tecnologia. As provas tradicionais acontecem aos sábados, às 14h. As agendadas podem ser feitas as terças e quintas-feiras. As inscrições podem ser feitas pelo site www.ibirapuera.br/vestibular2013, no qual também se encontra o edital completo do vestibular. A taxa é de R\$ 25. As inscrições também podem ser feitas no Campus Chácara Flora.

CALENDÁRIO

Inscrições Via Internet
(www.ibirapuera.br/vestibular2013)

Taxa de inscrição: R\$ 25

Provas

Tradicional: Aos sábados, às 14h

Agendadas: Terças, às 9h ou às 19h30 e Quintas, às 19h30

Endereço:

Campus Chácara Flora - Av. Interlagos, 1329 -
(Começo da Avenida Interlagos)

Informações: Tel.: (11) 5694-7900

www.ibirapuera.br

Cursos tradicionais

Saúde Biomedicina, Odontologia, Psicologia, Fisioterapia, Enfermagem, Farmácia, Nutrição, Ciências Biológicas (Bacharelado), Educação Física (Bacharelado)

Tecnologia Arquitetura e Urbanismo, Ciência da Computação, Química, Sistemas de Informação

Negócios Administração, Direito, Ciências Contábeis, Publicidade e Propaganda

Educação Letras - Português e Inglês (Licenciatura),

Ciências Biológicas (Licenciatura) Pedagogia, Matemática (Licenciatura), Química (Licenciatura), Educação Física (Licenciatura) e Ciências Biológicas (Licenciatura)

Cursos tecnológicos

Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira, Logística, Marketing, Gestão Comercial, Gestão da Qualidade, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Banco de Dados, Gestão da Tecnologia da Informação, Sistemas para Internet, Jogos Digitais, Segurança da Informação, Redes de Computadores, Produção Publicitária, Design de Interiores

Sobre a Universidade Ibirapuera

A UNIB oferece cursos de graduação tradicional em todas as áreas do conhecimento, tecnológicos e de pós-graduação. O corpo docente é formado por profissionais de destaque em suas respectivas áreas de atuação. Pautada pelos princípios de Responsabilidade Social, a Universidade Ibirapuera realiza atendimentos à comunidade por meio do Serviço de Atendimento Jurídico e de suas clínicas de Fisioterapia, Odontologia e Psicologia.

Matrículas da 2ª chamada do Sisu começam nesta sexta

31/01/2013 - 21h04

Prazo para entrega de documentos vai até o dia 5 de fevereiro

Os candidatos aprovados na segunda lista para uma das vagas do Sisu (Sistema de Seleção Unificada) deverão fazer a matrícula para os cursos escolhidos a partir desta sexta-feira, 1º. O prazo para entrega de documentos vai até o dia 5 de fevereiro. O **Ministério da Educação (MEC)** divulgou a segunda chamada de aprovados no Sisu no último sábado. Os convocados na primeira chamada tiveram até o dia 22 de janeiro para fazer a matrícula. Aqueles que não foram selecionados nas duas primeiras convocações ainda podem aderir à lista de espera do programa. O estudante deve demonstrar interesse em uma das vagas remanescentes do dia 28 de janeiro a 8 de fevereiro. A nova lista de aprovados será publicada no dia 18 de fevereiro. O **MEC** registrou a participação de 1.949.958 candidatos no processo seletivo. Ao total, foram 3.801.894 inscrições, já que cada pessoa pode se candidatar a dois cursos. O número de candidatos registrados nesta edição do Sisu é 10,96% maior que o número de inscritos na primeira edição do programa em 2012. Já entre 2011 e 2012, o crescimento chegou a 62%.

O Sisu seleciona estudantes para instituições públicas de ensino superior de todo o País e utiliza como critério único o desempenho dos candidatos no Enem (Exame Nacional do Ensino Médio). Desta vez, são ofertadas 129.319 vagas em 101 instituições federais e estaduais. As inscrições terminaram ontem e a primeira chamada está prevista para esta segunda-feira, 4.

Pela primeira vez, o sistema adota a nova lei de cotas, que prevê reserva de 50% das vagas em instituições federais de ensino superior para alunos que estudaram todo o ensino médio na rede pública de ensino. Esse percentual deve ser atingido até 2016.

fonte: Agência Brasil

UFPA vai ofertar mestrado em letras

A Universidade Federal do Pará (**UFPA**) faz parte da rede nacional de instituições que vão ofertar este ano o Mestrado Profissional em Letras (ProfLetras), proposto pela Coordenadoria da área de Letras da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). São mil vagas divididas entre as instituições participantes e é destinado aos docentes da educação básica, egressos de cursos de graduação em Letras e áreas afins, de preferência que estejam atuando no ensino fundamental da escola pública. O Mestrado terá Linguagens e Letramento como área de concentração e duas linhas pesquisas como Teorias da Linguagem e Ensino e Leitura e Produção Textual: diversidade social e práticas docentes. E o curso ainda conta com a participação de 36 instituições de ensino superior, com pólos nas Regiões Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste, além de congregar 281 professores de todo o Brasil.

O pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da **UFPA**, Emmanuel Tourinho, considera importante que o Programa de Pós-Graduação em Letras da **UFPA** (PPGL/**UFPA**) participe da rede, "contribuindo, de modo mais amplo, para a capacitação do corpo docente da educação básica no Pará." Segundo Emmanuel Tourinho, o PPGL, que este ano também terá a primeira turma do curso de Doutorado, consolida, com essa nova realidade, ainda mais a sua atuação em pesquisa e formação. A oferta do Doutorado e do Mestrado Profissional proporcionará um ambiente de produção de conhecimento mais rico e com oportunidades mais numerosas de intercâmbio acadêmico, fortalecendo os grupos de pesquisa. A interação entre os mestrandos acadêmicos e os mestrandos profissionais, segundo o pró-reitor, colabora com o crescimento profissional e científico de todos.

O edital para a formação da primeira turma do curso ainda não foi publicado. A coordenação local está aguardando mais informações como processo de seleção, datas, número de vagas a serem ofertadas.

Os professores que vão ministrar aula no Mestrado fazem parte do corpo docente da Faculdade de Letras e da Pós-Graduação da **UFPA**. O ProfLetras ficará sediado no campus de Belém, embora pretenda atender aos professores que atuam na educação básica também no interior do Estado. Uma experiência semelhante já está em curso na **UFPA**, com a oferta do Mestrado Profissional em Matemática (ProfMat). Esse curso já está com a sua segunda turma em

andamento e funciona na capital, atendendo docentes da educação básica de várias regiões do Estado. "Belém é mais acessível e é provável que essa experiência do ProfMat seja replicada no Mestrado Profissional de Letras", avalia Tourinho.

MPF pede fim de obras do Porto do Açu por degradação ambiental | Agência Brasil

Paulo Virgílio

Repórter da Agência Brasil

Rio de Janeiro - O Ministério Público Federal (MPF) em Campos dos Goytacazes, no norte fluminense, está pedindo o fim das obras de instalação do complexo industrial e portuário do Açu, no município de São João da Barra, por estarem causando a degradação ambiental da região. Segundo a ação civil pública, com pedido de liminar, movida pelo MPF, há indícios de que as obras para a construção do porto, no 5º Distrito de São João da Barra, causaram a salinização em áreas de solo, de águas doces em canais e lagoas e da água tratada para o consumo humano.

São também réus no processo movido pelo procurador da República Eduardo Santos de Oliveira o Instituto Estadual do Ambiente (Inea) e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis (Ibama). De acordo com a ação, que pede o fim das obras sob pena de multa diária de R\$ 100 mil, os danos ambientais causados pela salinização são evidentes em relação à fauna e à flora, bem como na diminuição da fertilidade do solo, no aumento da erosão e no início de um processo de desertificação da área.

O inquérito civil, instaurado em novembro do ano passado pelo MPF e que deu origem à ação, teve como base pesquisas feitas pela Universidade Estadual do Norte Fluminense (Uenf). Os estudos apontam um índice de salinidade sete vezes maior do que o permitido para o consumo humano na água fornecida à população do distrito pela Companhia Estadual de Águas e Esgotos (Cedae).

Na ação, o MPF pede que as empresas do grupo de Eike Batista sejam condenadas no prazo máximo de 60 dias a fazer um projeto de recuperação do solo e dos recursos hídricos afetados. O Inea, por sua vez, deverá fazer uma auditoria ambiental na área e o Ibama uma análise ambiental, com um relatório das medidas a serem tomadas para a reparação do dano.

A Secretaria Estadual do Ambiente informou que o secretário Carlos Minc, e a presidenta do Inea, Marilene Ramos, darão entrevista à imprensa amanhã (1º), às 10h, para anunciar medidas contra a salinização de águas no Porto de Açu. Também serão

apresentadas as multas e condicionantes ambientais a serem impostas ao empreendimento.

Edição: Fábio Massalli

Todo o conteúdo deste site está publicado sob a Licença Creative Commons Atribuição 3.0 Brasil. Para reproduzir as matérias é necessário apenas dar crédito à Agência Brasil.

Agência Brasil - Todos os direitos reservados.

MPF pede fim de obras do Porto do Açú por degradação ambiental

Paulo Virgílio

Repórter da Agência Brasil

Rio de Janeiro - O Ministério Público Federal (MPF) em Campos dos Goytacazes, no norte fluminense, está pedindo o fim das obras de instalação do complexo industrial e portuário do Açú, no município de São João da Barra, por estarem causando a degradação ambiental da região. Segundo a ação civil pública, com pedido de liminar, movida pelo MPF, há indícios de que as obras para a construção do porto, no 5º Distrito de São João da Barra, causaram a salinização em áreas de solo, de águas doces em canais e lagoas e da água tratada para o consumo humano.

São também réus no processo movido pelo procurador da República Eduardo Santos de Oliveira o Instituto Estadual do Ambiente (Inea) e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis (Ibama). De acordo com a ação, que pede o fim das obras sob pena de multa diária de R\$ 100 mil, os danos ambientais causados pela salinização são evidentes em relação à fauna e à flora, bem como na diminuição da fertilidade do solo, no aumento da erosão e no início de um processo de desertificação da área.

O inquérito civil, instaurado em novembro do ano passado pelo MPF e que deu origem à ação, teve como base pesquisas feitas pela Universidade Estadual do Norte Fluminense (Uenf). Os estudos apontam um índice de salinidade sete vezes maior do que o permitido para o consumo humano na água fornecida à população do distrito pela Companhia Estadual de Águas e Esgotos (Cedae).

Na ação, o MPF pede que as empresas do grupo de Eike Batista sejam condenadas no prazo máximo de 60 dias a fazer um projeto de recuperação do solo e dos recursos hídricos afetados. O Inea, por sua vez, deverá fazer uma auditoria ambiental na área e o Ibama uma análise ambiental, com um relatório das medidas a serem tomadas para a reparação do dano.

A Secretaria Estadual do Ambiente informou que o secretário Carlos Minc, e a presidenta do Inea, Marilene Ramos, darão entrevista à imprensa amanhã (1º), às 10h, para anunciar medidas contra a salinização de águas no Porto de Açú. Também serão

apresentadas as multas e condicionantes ambientais a serem impostas ao empreendimento.

Edição: Fábio Massalli

Todo o conteúdo deste site está publicado sob a Licença Creative Commons Atribuição 3.0 Brasil. Para reproduzir as matérias é necessário apenas dar crédito à Agência Brasil.

SiSU 2013 - Convocados na segunda chamada devem fazer a matrícula dias 1º, 4 e 5

Os estudantes selecionados na segunda chamada do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) do **Ministério da Educação** terão esta sexta-feira, 1º de fevereiro, a segunda-feira, 4, e a terça, 5, para providenciar a matrícula na instituição pública de ensino que os convocou. A segunda chamada foi divulgada no dia 26 último. Os candidatos não convocados nas duas chamadas podem integrar a lista de espera do sistema. O prazo de adesão vai até 8 de fevereiro. As instituições de ensino participantes do Sisu usam essa lista para convocar candidatos a vagas remanescentes. Caso ainda haja vaga no curso de primeira opção, o candidato será convocado pela instituição que a tenha disponível. Ou seja, a participação na lista de espera somente pode ocorrer na primeira opção do candidato.

Para os integrantes da lista, a convocação ocorrerá em 18 de fevereiro.

Na primeira edição deste ano, o Sisu ofereceu 129.319 vagas - 18% a mais em relação a 2012 - em 3.752 cursos. Neste primeiro semestre, 101 instituições públicas de educação superior promovem a seleção de estudantes por meio do sistema. O Sisu seleciona candidatos a vagas em instituições públicas com base nas notas obtidas no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Mais informações na página do Sisu na internet.

MEC Assessoria de Comunicação Social

Divulgado resultado final do Vestibular UFMG 2013

A Comissão Permanente do Vestibular (Copeve) acaba de divulgar a relação dos aprovados no Vestibular UFMG 2013 para as 6.670 vagas em 74 cursos de graduação. A lista dos classificados está disponível em ordem alfabética por curso e modalidade de vaga, de acordo com a Lei n 12.711 - Lei de Reserva de Vagas. Para saber suas notas, o candidato deve acessar a página com seu número e senha, obtidos no momento da inscrição, e fazer a consulta individual. Este ano, a lista final indica apenas os aprovados - já os excedentes ou eliminados devem utilizar número de controle e senha, obtidos no momento da inscrição, para ter acesso à classificação individual.

A UFMG também divulgou o resultado dos processos de transferência e obtenção de novo título. Veja aqui.

Incubadora quer novos negócios

O Cietec (Centro de Inovação, Empreendedorismo e Tecnologia), que fica na Cidade Universitária, em São Paulo, e cujo propósito é promover o empreendedorismo inovador (principalmente fortalecendo micro e pequenas empresas de base tecnológica) está atrás de 40 novos negócios para serem incubadas no ano de 2013. As inscrições para o processo seletivo vão até dia 18 de março.

A instituição quer receber empresas atuantes no setor de TI (Tecnologia da Informação) que possam acessar incentivos da Lei da Informática --essa lei fomenta negócios que pretendem investir em pesquisa e desenvolvimento. O Cietec é credenciado para apoiar projetos beneficiados pela Lei.

No edital que busca empresas para este ano, o enfoque maior é para projetos não-residentes, que não estão necessariamente fisicamente instalados no Cietec.

Os negócios precisam ser dos setores de tecnologia da informação, biotecnologia, eletroeletrônicos, medicina e saúde, meio ambiente e química.

Marcus Vinicius Furtado Coêlho é eleito presidente nacional da OAB

Brasília - O advogado Marcus Vinicius Furtado Coêlho foi eleito presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e comandará a entidade, que reúne 750 mil advogados em todo o País, nos próximos três anos. A chapa "OAB Independente, Advogado Valorizado", vencedora no pleito, recebeu 64 votos. Também concorreu a chapa "OAB Ética e Democrática", liderada por Alberto de Paula Machado, que obteve 16 votos. Houve um voto em branco.

A eleição foi realizada na noite desta quinta-feira (31), em Brasília, no auditório do edifício-sede do Conselho, em sessão plenária sob a condução do decano no Pleno, o conselheiro federal por Minas Gerais Paulo Roberto de Gouvêa Medina. Conforme determina o Estatuto da Advocacia e o Regulamento Geral da OAB, participaram da votação os 81 conselheiros federais - representando os 26 estados e o Distrito Federal. Compuseram a comissão de apuração dos votos apresentados os conselheiros Setembrino Idwaldo Netto Pelissari (ES), Lucio Teixeira dos Santos (RN) e Gisela Gondin Ramos (SC).

Os integrantes da nova diretoria da OAB Nacional e os conselheiros federais serão empossados nesta sexta-feira (01º), às 9h, em cerimônia administrativa no plenário do Conselho. Compõem também a chapa eleita para o triênio 2013/2016 Cláudio Pacheco Prates Lamachia (vice-presidente), Cláudio Pereira de Souza Neto (secretário-geral), Cláudio Stáville Ribeiro (secretário-geral adjunto) e Antônio Oneildo Ferreira (diretor-tesoureiro).

Confira o currículo dos novos diretores do Conselho Federal da OAB:

- Marcus Vinicius Furtado Coêlho (presidente):

Advogado militante, formado pela Universidade Federal do Piauí (turma de 1993) com pós-graduação pela Universidade Federal de Santa Catarina e doutorando em Direito Processual pela Universidade de Salamanca, Espanha. Filho do escrivão judiciário Sérgio Coêlho e da professora primária Maria Doracy, Marcus Vinicius nasceu na cidade de Paraibano, no sertão maranhense, região que abrange a Chapada do Alto Itapecuru, distante cerca de 500 quilômetros de São Luís. Perdeu o pai aos quatro anos de idade e, aos 11, mudou-se com a mãe para Teresina, onde

estudou no Instituto Dom Barreto, considerado pelo Enem, durante três edições, a melhor escola do país. Após formar-se em Direito, foi aprovado em primeiro lugar em concurso público para professor da UFPI. Anualmente, a Universidade de Salamanca concede como reconhecimento aos seus alunos destacados em cada curso o Prêmio de Grado de Salamanca. O título é dado a todos os licenciados e diplomados que tenham tido excelência no rendimento acadêmico, o que ocorreu com Marcus Vinicius. Eleito para seu quarto mandato consecutivo no Conselho Federal, onde foi Secretário-Geral na última gestão, desempenhou funções de presidente da Comissão Nacional de Legislação e de presidente da Coordenação do Exame de Ordem Unificado. É Membro da Comissão de Juristas para elaboração do novo Código de Processo Civil e da Comissão do Senado responsável pelo novo texto do Código Eleitoral. É, ainda, autor dos livros "Direito Eleitoral e Processo Eleitoral" (Editora Renovar (3ª edição), "Processo Civil Reformado" (Editora Forense), e "A Inviolabilidade do Direito de Defesa" (Editora Del Rey). Membro do Instituto dos Advogados Brasileiros (IAB), já tendo composto a Comissão de Direito Constitucional da entidade.

- Claudio Pacheco Prates Lamachia (vice-presidente)

Advogado militante e sócio da Pacheco Prates Advogados Associados. Formado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (turma de 1986), foi Conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil (1995-1997) e Presidente da Seccional Gaúcha da OAB, entre os anos de 2007/2009 e 2010/2012. Dentre os cargos exercidos ao longo de sua carreira destacam-se: presidente da Associação dos Advogados do Banco do Brasil, vice-presidente da Federação Nacional dos Advogados (gestão 2011-2014), vice-presidente da Associação Americana de Juristas - Rama Rio Grande do Sul, membro do Conselho Fiscal do Sindicato dos Advogados do Rio Grande do Sul (gestão 2008-2011), membro do Conselho Institucional da Academia Tributária das Américas, membro da diretoria - Irmão da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, presidente do Fórum dos Conselhos de Profissões Regulamentadas no RS e presidente da Comissão de Direitos Humanos Sobral Pinto da OAB/RS.

- Claudio Pereira de Souza Neto (secretário-geral):

Advogado militante inscrito na OAB-RJ desde 1998. É Conselheiro Federal pelo Rio de Janeiro desde 2007. Foi membro da Comissão Nacional de Defesa da República e da Democracia, da Comissão Nacional de Educação Jurídica e Presidente da Comissão Nacional de Estudos Constitucionais. Como Conselheiro e Presidente da CNECO, colaborou intensamente com o Conselho Federal no ajuizamento de inúmeras ADIs. É especialmente digna de destaque a ADI em que o Conselho Federal impugnou o financiamento de campanhas por empresas privadas, originada de proposta de que foi co-autor. Claudio Souza Neto representou o Conselho Federal da OAB na Comissão de supervisão do **MEC**, que marcou importante guinada das autoridades federais no sentido da adoção de maior rigor na avaliação dos cursos jurídicos, atendendo aos reclamos da OAB. É professor de direito constitucional na Universidade Federal Fluminense. Mestre em Direito Constitucional e Teoria do Estado (PUC-Rio) e doutor em Direito Publico (UERJ), escreveu vários livros e artigos sobre temas de direito constitucional.

- Cláudio Stábile Ribeiro (secretário-geral adjunto):

Advogado militante, formado pela Universidade Estadual de Londrina (turma de 1985), com pós-graduação na Universidade Estadual Paulista - UNESP. Tem 49 anos e já foi Presidente da Seccional de Mato Grosso da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-MT) e conselheiro seccional por diversos mandatos. Atuou como membro da Comissão de Estudo do anteprojeto do Estatuto da Ordem dos Advogados do Brasil em 1989. É professor de Direito Civil e supervisor do Estágio de Prática Forense e Assistência Judiciária da Universidade de Cuiabá desde março de 1993.

- Antonio Oneildo Ferreira (diretor-tesoureiro):

Advogado militante, formado pela Universidade Federal do Maranhão (turma de 1994) e pós-graduado em Direito Constitucional pela Faculdade Atual da Amazônia. Foi eleito presidente da Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil de Roraima por quatro mandatos consecutivos (2001/2003, 2004/2006, 2007/2009 e 2010/2012). Foi presidente da comissão que analisou e emitiu parecer sobre projeto de lei complementar que criou, organizou e estruturou a Defensoria Pública do Estado de Roraima, além de ter atuado como membro de importantes comissões da OAB/RR, como de Defesa dos Direitos e Prerrogativas Profissionais e dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Crises que são reflexo de paradigma econômico ultrapassado

Artigo de Vandana Shiva, publicado no
, 09/01/2013.

A crise econômica, a crise ecológica e a crise alimentar são todas reflexo de um paradigma econômico ultrapassado e fossilizado - um paradigma que surgiu da mobilização de recursos para a guerra criando a categoria do 'crescimento' e um paradigma que está enraizado na era do petróleo e dos combustíveis fósseis. Ele é fossilizado porque é obsoleto e porque é um produto da era dos combustíveis fósseis. Precisamos ir para além desse paradigma fossilizado se quisermos responder às crises econômica e ecológica atuais.

Economia e ecologia têm a mesma raiz,

, uma palavra do grego antigo que significa 'casa' - tanto nosso lar planetário, a Terra, quanto o lar onde vivemos nossas vidas cotidianas em família e comunidade.

Mas a economia extraviou-se da ecologia, esqueceu o lar e ficou focada no mercado. Um 'índice de produção' artificial foi criado para medir o Produto Interno Bruto (PIB). Este índice definiu o trabalho e a produção para autossustentação como 'não produção' e 'não trabalho', entendendo que, se você produz o que consome, você não produz. Numa derrubada cruel, o trabalho da Natureza como fornecimento de bens e serviços desapareceu. A produção e o trabalho das economias de sustentação desapareceram e, com eles, em particular, o trabalho das mulheres.

À falsa medida de crescimento é adicionada, então, uma falsa medida de 'produtividade'. A produtividade é o resultado em relação aos fatores de produção unitários. Na agricultura, isso deveria envolver todos os produtos dos agroecossistemas biodiversos - adubos, energia e alimentos provenientes da criação de animais; o combustível, forragens e frutas das agroflorestas; os diversos produtos das diferentes colheitas. Quando medidas honestamente em termos de resultado total, pequenas unidades produtivas biodiversas produzem mais e são mais produtivas.

Os fatores de produção devem incluir todos os insumos - capital, sementes, químicos, maquinário, combustíveis fósseis, mão de obra, terra e água. Mas

a falsa medida da produtividade seleciona apenas um resultado entre os diversos resultados: a única mercadoria que será produzida para o mercado; e somente um insumo entre os diversos insumos: a mão de obra.

Dessa forma, as monoculturas industriais com baixos resultados e utilização de um índice elevado de insumos químicos - que, na verdade, têm uma produtividade negativa - são artificialmente tornadas mais produtivas que as pequenas unidades de produção biodiversas e ecológicas. E isso está na raiz da falsa suposição de que as pequenas unidades produtivas devem agora ser substituídas pelas grandes fazendas industriais.

Essa medida de produtividade falsa e fossilizada está na raiz das múltiplas crises que enfrentamos na agricultura e na alimentação. Ela está na raiz da fome e desnutrição porque, enquanto as commodities aumentam, a alimentação e a nutrição desaparecem do sistema agrícola. O 'rendimento agrícola' mede o resultado de uma única mercadoria, não a produção dos alimentos e da nutrição.

E essa medida de produtividade também está na raiz da crise agrária. Quando os custos dos insumos continuam aumentando, mas não são contados na medição da produtividade, pequenos agricultores à margem são levados a um modelo agrícola de alto custo que resulta em dívidas e, em casos extremos, na epidemia de suicídios de agricultores que temos testemunhado.

Também está na raiz da crise do desemprego. Quando as pessoas são substituídas por escravos de energia devido à falsa medida da produtividade baseada somente na mão de obra disponível, a destruição de modos de vida e trabalho é resultado inevitável.

Também está na raiz da crise ecológica. Quando se aumentam insumos como os recursos naturais, combustíveis fósseis e insumos químicos, mas estes não entram na contabilidade, mais água e terra são desperdiçados, mais químicos tóxicos são utilizados, mais combustíveis fósseis tornam-se necessários. Em termos de produtividade dos recursos, a agricultura industrial é altamente ineficiente. Ela usa 10 unidades de energia para produzir apenas uma unidade de

alimento. Ela é responsável por 75% do uso da água, 75% do desaparecimento da diversidade de espécies, 75% da degradação do solo e da terra e 40% das emissões de gás de efeito estufa que estão desestabilizando o clima. E, de acordo com um relatório do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC) recentemente lançado, eventos extremos devidos a um clima instável causam um custo anual de, em média, 80 bilhões de dólares.

Precisamos abandonar esses indicadores falsos e fossilizados para utilizarmos indicadores reais que refletem a saúde verdadeira da Natureza e o bem-estar real da economia.

Na alimentação e na agricultura, devemos transcender a falsa produtividade de um paradigma fossilizado e abandonar o foco limitado sobre a produtividade da monocultura como único resultado e do trabalho humano como único insumo. Ao invés de destruir os pequenos agricultores e suas unidades produtivas, nós, do movimento Navdanya na Índia, estamos trabalhando para protegê-los porque são mais produtivos em termos reais. Ao invés de destruir a biodiversidade, estamos trabalhando para intensificá-la, pois ela fornece mais alimento e melhor nutrição.

A futuronomia, a economia do futuro, é baseada nas pessoas e na biodiversidade, não nos combustíveis fósseis, nos escravos da energia, nos químicos tóxicos e nas monoculturas. O paradigma fossilizado da alimentação e da agricultura nos traz deslocamento, privação, doença e destruição ecológica. Ele nos deu os suicídios dos agricultores e uma epidemia de fome e desnutrição. Um paradigma que roubou as vidas de 250.000 agricultores e milhões de modos de vida na Índia é evidentemente disfuncional. Ele leva ao crescimento do fluxo monetário e dos lucros das corporações, mas ele diminui a vida e o bem-estar de nossos povos. O novo paradigma que estamos criando nas bases e nas nossas mentes enriquece os modos de vida, a saúde das pessoas e todos os ecossistemas e culturas.

Decodificação do genoma de pombo-bravo lança luz sobre outras aves - Terra Brasil (Animais)

Uma equipe internacional de cientistas completou a decodificação do genoma do pombo-bravo, antepassado do pombo doméstico, lançando luz sobre uma grande variedade de espécies de aves, revelou um estudo publicado esta quinta-feira.

O pombo-bravo ("Columba livia") está entre as aves mais comuns e dispersas no planeta, com mais de 350 raças de diferentes tamanhos, formas, cores, comprimento do bico, estrutura óssea, vocalização e plumagem, explicaram os cientistas, cujo estudo foi publicado na edição online da revista Science.

O pombo é uma das poucas aves cujo genoma foi decodificado até agora, além do frango, do peru, do diamante-mandarim ("Taeniopygia guttata") e o periquito do realejo, disse Michael Shapiro, professor assistente de biologia da Universidade de Utah (oeste dos EUA), um dos principais autores do estudo.

A decodificação do genoma dos pombos domesticados há 5.000 anos no Mediterrâneo "nos dará novas pistas sobre a evolução de outras aves", disse.

Esta nova pesquisa "nos permitiu descobrir as origens genéticas das características físicas dos pombos e os mecanismos moleculares que controlam sua biodiversidade", destacou o cientista, acrescentando que as principais raças de pombos procedem do Oriente Médio e da América do Norte.

"Com este enfoque buscamos explicar outras características nos pombos e aplicá-las a outras aves, das quais há mais de 10.000 espécies em todo o mundo, assim como de muitos outros animais", acrescentou.

O genoma do pombo-bravo tem 17.300 genes, enquanto os seres humanos têm 21.000.

Jun Wang, do Centro de Pesquisas BGI-Shenzhen, na China, e cientistas da Universidade de Copenhague, na Dinamarca, e do MD Anderson Cancer Center da Universidade do Texas (sul dos EUA), também participaram deste estudo.

Comunidade de Marechal Floriano está em estado de alerta após forte chuva

Devido a um temporal que atingiu o local na noite de quarta, Córrego do Ouro ficou isolada até a tarde desta quinta-feira

A comunidade de Córrego do Ouro, em Marechal Floriano, região Serrana do Espírito Santo, está em estado de alerta, de acordo com a Defesa Civil Municipal. O local ficou isolada na manhã desta quinta-feira (31), após ser atingida por um temporal, que durou das 16 até as 19 horas desta quarta-feira (30). Leia mais notícias do Minuto a Minuto Cerca de dez pessoas ficaram desalojadas. Lagos e córregos transbordaram inundando casas. Moradores perderam alguns móveis e eletrodomésticos. A única estrada de acesso à comunidade ficou interditada devido ao deslizamento de um barranco, conforme informações do coordenador da Defesa Civil Municipal, Fábio José Stein. "Como não sabíamos as condições do local e o tempo estava instável, isolamos a região de Córrego do Ouro, mas às 6h, iniciamos os trabalhos de remoção de terra, limpeza das ruas. A água já abaixou e os moradores que estavam desalojados durante a noite já retornaram para as suas casas. O centro da comunidade ainda está um pouco alagada, mas nada grave. Fizemos um alerta às pessoas que moram próximos aos lugares que alagaram", afirmou o coordenador. Perto das 13h desta quinta, a via de acesso ao Córrego do Ouro foi totalmente liberada. A energia da comunidade também foi restabelecida e a água religada. De acordo com o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), a previsão para esta sexta-feira (01) na Região Serrana é de pancadas de chuva com intensidade moderada, por causa de um canal de umidade e devido ao aquecimento. As temperaturas variam entre 18,0 °C e 26,0 °C na região Serrana. Chuva causa transtorno em Cachoeiro A semana tem sido de muita chuva no Sul do estado. Em Cachoeiro de Itapemirim, a Defesa Civil está em alerta e, da noite de terça-feira (29) até a manhã de quarta (30), recebeu sete chamados. O mais grave foi no bairro Alto Independência, onde uma casa precisou ser interditada.

No bairro Monte Cristo, uma encosta cedeu e a rua Leopoldina Smarzaró ficou totalmente interditada. Segundo moradores, uma árvore ainda corre o risco de cair e pode atingir a rede elétrica e as casas.

Já no bairro Zumbi, outro barranco caiu e levou parte

da rua. A terra e os pedaços do asfalto foram parar no quintal de uma senhora. Outra residência está ameaçada no bairro Amaral por causa de um terreno que está cedendo e pode desabar a qualquer momento.

Preocupados com a situação, os proprietários foram até a Defesa Civil e providenciaram uma lona para proteger o local. As ocorrências não param por aí, no IBC um muro caiu e por pouco não causou uma tragédia maior.

Na noite de quarta-feira (30) o órgão responsável recebeu outros chamados, mas segundo informações, nada muito grave, apenas situações usuais. Como o tempo continua instável, a Defesa Civil continua em alerta. Qualquer urgência é só ligar para o 199 ou pelo celular 9999-0199.

Decodificação do genoma de pombo-bravo lança luz sobre outras aves (Tecnologia)

Uma equipe internacional de cientistas completou a decodificação do genoma do pombo-bravo, antepassado do pombo doméstico, lançando luz sobre uma grande variedade de espécies de aves, revelou um estudo publicado esta quinta-feira.

O pombo-bravo ("Columba livia") está entre as aves mais comuns e dispersas no planeta, com mais de 350 raças de diferentes tamanhos, formas, cores, comprimento do bico, estrutura óssea, vocalização e plumagem, explicaram os cientistas, cujo estudo foi publicado na edição online da revista Science.

O pombo é uma das poucas aves cujo genoma foi decodificado até agora, além do frango, do peru, do diamante-mandarim ("Taeniopygia guttata") e o periquito do realejo, disse Michael Shapiro, professor assistente de biologia da Universidade de Utah (oeste dos EUA), um dos principais autores do estudo.

A decodificação do genoma dos pombos domesticados há 5.000 anos no Mediterrâneo "nos dará novas pistas sobre a evolução de outras aves", disse.

Esta nova pesquisa "nos permitiu descobrir as origens genéticas das características físicas dos pombos e os mecanismos moleculares que controlam sua biodiversidade", destacou o cientista, acrescentando que as principais raças de pombos procedem do Oriente Médio e da América do Norte.

"Com este enfoque buscamos explicar outras características nos pombos e aplicá-las a outras aves, das quais há mais de 10.000 espécies em todo o mundo, assim como de muitos outros animais", acrescentou.

O genoma do pombo-bravo tem 17.300 genes, enquanto os seres humanos têm 21.000.

Jun Wang, do Centro de Pesquisas BGI-Shenzhen, na China, e cientistas da Universidade de Copenhague, na Dinamarca, e do MD Anderson Cancer Center da Universidade do Texas (sul dos EUA), também participaram deste estudo.

Decodificação do genoma de pombo-bravo lança luz sobre outras aves

WASHINGTON, 31 Jan 2013 (AFP) - Uma equipe internacional de cientistas completou a decodificação do genoma do pombo-bravo, antepassado do pombo doméstico, lançando luz sobre uma grande variedade de espécies de aves, revelou um estudo publicado esta quinta-feira.

O pombo-bravo ("Columba livia") está entre as aves mais comuns e dispersas no planeta, com mais de 350 raças de diferentes tamanhos, formas, cores, comprimento do bico, estrutura óssea, vocalização e plumagem, explicaram os cientistas, cujo estudo foi publicado na edição online da revista Science.

O pombo é uma das poucas aves cujo genoma foi decodificado até agora, além do frango, do peru, do diamante-mandarim ("Taeniopygia guttata") e o periquito do realejo, disse Michael Shapiro, professor assistente de biologia da Universidade de Utah (oeste dos EUA), um dos principais autores do estudo.

A decodificação do genoma dos pombos domesticados há 5.000 anos no Mediterrâneo "nos dará novas pistas sobre a evolução de outras aves", disse.

Esta nova pesquisa "nos permitiu descobrir as origens genéticas das características físicas dos pombos e os mecanismos moleculares que controlam sua biodiversidade", destacou o cientista, acrescentando que as principais raças de pombos procedem do Oriente Médio e da América do Norte.

"Com este enfoque buscamos explicar outras características nos pombos e aplicá-las a outras aves, das quais há mais de 10.000 espécies em todo o mundo, assim como de muitos outros animais", acrescentou.

O genoma do pombo-bravo tem 17.300 genes, enquanto os seres humanos têm 21.000.

Jun Wang, do Centro de Pesquisas BGI-Shenzhen, na China, e cientistas da Universidade de Copenhague, na Dinamarca, e do MD Anderson Cancer Center da Universidade do Texas (sul dos EUA), também participaram deste estudo.

Decodificação do genoma de pombo-bravo lança luz sobre outras aves

WASHINGTON, 31 Jan 2013 (AFP) - Uma equipe internacional de cientistas completou a decodificação do genoma do pombo-bravo, antepassado do pombo doméstico, lançando luz sobre uma grande variedade de espécies de aves, revelou um estudo publicado esta quinta-feira.

O pombo-bravo ("Columba livia") está entre as aves mais comuns e dispersas no planeta, com mais de 350 raças de diferentes tamanhos, formas, cores, comprimento do bico, estrutura óssea, vocalização e plumagem, explicaram os cientistas, cujo estudo foi publicado na edição online da revista Science.

O pombo é uma das poucas aves cujo genoma foi decodificado até agora, além do frango, do peru, do diamante-mandarim ("Taeniopygia guttata") e o periquito do realejo, disse Michael Shapiro, professor assistente de biologia da Universidade de Utah (oeste dos EUA), um dos principais autores do estudo.

A decodificação do genoma dos pombos domesticados há 5.000 anos no Mediterrâneo "nos dará novas pistas sobre a evolução de outras aves", disse.

Esta nova pesquisa "nos permitiu descobrir as origens genéticas das características físicas dos pombos e os mecanismos moleculares que controlam sua biodiversidade", destacou o cientista, acrescentando que as principais raças de pombos procedem do Oriente Médio e da América do Norte.

"Com este enfoque buscamos explicar outras características nos pombos e aplicá-las a outras aves, das quais há mais de 10.000 espécies em todo o mundo, assim como de muitos outros animais", acrescentou.

O genoma do pombo-bravo tem 17.300 genes, enquanto os seres humanos têm 21.000.

Jun Wang, do Centro de Pesquisas BGI-Shenzhen, na China, e cientistas da Universidade de Copenhague, na Dinamarca, e do MD Anderson Cancer Center da Universidade do Texas (sul dos EUA), também participaram deste estudo.

[js/bdx/ad/yow/mvv](#)

Decodificação do genoma de pombo-bravo lança luz sobre outras aves

- Uma equipe internacional de cientistas completou a decodificação do genoma do pombo-bravo, antepassado do pombo doméstico, lançando luz sobre uma grande variedade de espécies de aves, revelou um estudo publicado esta quinta-feira.

O pombo-bravo ("Columba livia") está entre as aves mais comuns e dispersas no planeta, com mais de 350 raças de diferentes tamanhos, formas, cores, comprimento do bico, estrutura óssea, vocalização e plumagem, explicaram os cientistas, cujo estudo foi publicado na edição online da revista Science.

O pombo é uma das poucas aves cujo genoma foi decodificado até agora, além do frango, do peru, do diamante-mandarim ("Taeniopygia guttata") e o periquito do realejo, disse Michael Shapiro, professor assistente de biologia da Universidade de Utah (oeste dos EUA), um dos principais autores do estudo.

A decodificação do genoma dos pombos domesticados há 5.000 anos no Mediterrâneo "nos dará novas pistas sobre a evolução de outras aves", disse.

Esta nova pesquisa "nos permitiu descobrir as origens genéticas das características físicas dos pombos e os mecanismos moleculares que controlam sua biodiversidade", destacou o cientista, acrescentando que as principais raças de pombos procedem do Oriente Médio e da América do Norte.

"Com este enfoque buscamos explicar outras características nos pombos e aplicá-las a outras aves, das quais há mais de 10.000 espécies em todo o mundo, assim como de muitos outros animais", acrescentou.

O genoma do pombo-bravo tem 17.300 genes, enquanto os seres humanos têm 21.000.

Jun Wang, do Centro de Pesquisas BGI-Shenzhen, na China, e cientistas da Universidade de Copenhague, na Dinamarca, e do MD Anderson Cancer Center da Universidade do Texas (sul dos EUA), também participaram deste estudo.

Prefeitura de Lucas do Rio Verde divulga resultado preliminar do processo seletivo

Crédito: Divulgação

Dos 282 candidatos que realizaram as provas do processo seletivo, aberto pela Prefeitura de Lucas do Rio Verde, 246 foram considerados aprovados. O resultado preliminar do processo já está disponível no site www.lucasdorioverde.mt.gov.br.

A partir de hoje (31), passa a contar o prazo de dois dias úteis para o protocolo de recurso, contra o resultado divulgado. O formulário de protocolo e todas as orientações necessárias estão no edital do processo seletivo. Não havendo questionamento, a previsão é que o resultado final e homologação sejam publicados na terça-feira (5).

Também já está disponível no site, o julgamento dos recursos protocolados contra o gabarito e o gabarito final do processo seletivo. São oferecidas 54 vagas, nas áreas de educação e saúde.

Serão contratados, pelo período de até um ano, professores, médicos, enfermeiro e técnico em enfermagem com salários que variam entre R\$ 797,40 e R\$ 9.585,23. A contratação é imediata.

Estudo revela índice de salinização em lagoa de São João da Barra, RJ (Serra, Lagos e Norte)

Construção do Porto do Açú teria aumentado salinização da lagoa. Impacto das obras causou desaparecimento de peixes no local.

Estudo realizado por pesquisadora da Universidade Estadual do Norte Fluminense (Uenf) revela o índice preocupante de salinização da Lagoa de Iquipari: o índice de salinização é sete vezes maior que o permitido para o consumo humano. Segundo a pesquisa, o problema teria aumentado após o início da construção do Porto do Açú, em São João da Barra, Norte Fluminense.

A lagoa fica a poucos metros do mar e, por isso, a água é mais salgada. Em um dos pontos, próximo à curva da lagoa, foi construído um aterro, para a expansão do Porto do Açú. Toneladas de areia retiradas do fundo do mar foram usadas na obra concluída em 2011. O impacto das obras afetou os peixes na região, que estão sumindo.

Os pescadores pediram ajuda à Secretaria Municipal de Meio Ambiente, mas as obras continuam. Em nota, a LLX, empresa que administra a construção do Porto do Açú, disse que o aumento da salinidade na Lagoa de Iquipari foi provocado pela triplicação do tempo de abertura do acesso ao mar em 2012. Segundo a empresa, foram cerca de 45 dias entre os meses de junho e julho. A LLX informou, também, que apesar de realizar um monitoramento próprio, a partir da próxima semana vai realizá-lo em conjunto com a Uenf.

De acordo com o Instituto Estadual do Ambiente (Inea), nesta sexta-feira (31) uma multa deve ser aplicada à empresa por causa da salinização da água doce em São João da Barra. A Prefeitura de São João da Barra ainda não se pronunciou sobre o caso.

MPF quer suspensão das obras no Porto do Açú

Após esta pesquisa realizada pela Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF), o Ministério Público Federal (MPF) de Campos dos Goytacazes, no Norte Fluminense, solicitou o fim das obras de instalação do Complexo Portuário. Em caso de descumprimento, a pena pode chegar a multa diária de R\$ 100 mil.

A liminar é contra as empresas EBX, OSX e LLX, do empresário Eike Batista. O Inea (Instituto Estadual do Ambiente) e Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis) também são réus no processo.

Segundo a ação, há indícios de que as obras para construção do Porto do Açú, no 5º distrito de São João da Barra, causaram a salinização em áreas do solo, de águas doces em canais e lagoas e de água tratada para o consumo humano.

De acordo com o processo, movido pelo procurador da República Eduardo Santos de Oliveira, a salinização causou danos ambientais na fauna e flora, assim como a diminuição da fertilidade do solo, o aumento da erosão e o início de processo de desertificação na região.

Para ler mais notícias do G1 Serra, Lagos e Norte, clique em g1.globo.com/intertvrj. Siga também o G1 Serra, Lagos e Norte no Twitter e por RSS.

UFPA divulga Listão do Vestibular Indígena 2013

O Centro de Processos Seletivos da Universidade Federal do Pará (Ceps) divulga nesta sexta-feira, 1º de fevereiro, o Listão do Vestibular Indígena da instituição e também o resultado da seleção especial para o curso de Etnodesenvolvimento. As listas serão disponibilizadas no www.ceps.ufpa.br e o edital de habilitação para estes candidatos deve ser publicado até o dia 7 de fevereiro no www.ciac.ufpa.br. Pelo quarto ano consecutivo a federal paraense ofertou vagas especialmente para estudantes de origem indígena. Desta vez, foram 358 vagas, duas em cada um dos 179 cursos de graduação ofertados na capital e no interior do estado para 2013. Das mais de cem solicitações de inscrição, apenas 60 foram homologadas. De acordo com a organização do concurso, o maior problema foi a falta de apresentação de documentos escolares e da Declaração de Pertencimento a etnias indígenas.

Os candidatos indígenas realizaram a primeira fase da seleção no dia 13 de janeiro, quando elaboraram uma prova de redação. No período de 13 a 15 deste mês eles também foram avaliados durante entrevistas individuais com a Comissão Especial de Seleção Indígena. Após a correção das provas e a análise das entrevistas, a Ceps deve entregar o resultado oficial no início desta sexta-feira, 1º, para, em seguida, publicar o resultado.

Jane Beltrão, presidente da Comissão Especial de Seleção Indígena, reafirma a importância da reserva de vagas para indígenas e povos tradicionais. "Este sistema corresponde à correção do acesso de povos indígenas ao ensino superior, direito conquistado depois de séculos de colonialismo. É obrigação constitucional produzir igualdade de acesso aos povos etnicamente diferenciados. A 'indianização' dos corredores da **UFPA** é imperiosa e espera-se que no futuro a presença seja mais massiva, contribuindo para a mudança de pensamento que desconsidera os conhecimentos tradicionais", afirma a antropóloga. Segundo ela, isso requer tempo, mas é possível. Neste mês a **UFPA** contratou seu primeiro professor indígena que atuará no curso de Etnodesenvolvimento, em Altamira.

Curso especial para populações tradicionais também lança resultado - Indígenas, quilombolas, ribeirinhos, pescadores, agricultores familiares e representantes do movimento negro. Um grupo bastante heterogêneo,

de 49 candidatos, participa do Processo Seletivo Especial 2013-4, que oferta 45 vagas para a segunda turma do único curso do Brasil de Bacharelado em Etnodesenvolvimento, oferecido entre as políticas afirmativas da Universidade Federal do Pará (**UFPA**).

A seleção começou com uma prova de Língua Portuguesa, no dia 13 de janeiro, nos campi de Belém e de Altamira, e seguiu com entrevistas individuais mediante a análise do histórico escolar do ensino médio, marcadas para a tarde do dia 13 e ao longo dos dias 14 e 15 de janeiro.

Para a vice-diretora do curso de Etnodesenvolvimento, Eliane Sousa Faria, a parceria entre o conhecimento acadêmico e o saber tradicional é o principal aspecto da graduação.

"Ao longo desses dois anos de curso, percebemos que os alunos têm crescido muito no sentido de ajudar em suas comunidades. O curso tem contribuído para que eles se autodefinam em relação à comunidade à qual pertencem e a teorizar coisas que eles já viviam na prática, mas não sabiam com embasamento teórico. Não é que eles vão 'aprender', mas vão organizar os conhecimentos tradicionais que já têm", aponta.

Serviço:

Listão do Vestibular Indígena da **UFPA** e do curso de Etnodesenvolvimento

Data: 1º de fevereiro de 2013

Local: www.ceps.ufpa.br

Informações sobre habilitação: www.ciac.fpa.br

Minas participa de pesquisa que destacará as políticas educacionais brasileiras

31/01/2013 - 19h50m

Durante esta semana, Minas Gerais participa de uma pesquisa nacional que vai apontar a Governança nas Secretarias Estaduais de Educação. O trabalho tem a coordenação do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e conta com o apoio do **Ministério da Educação** e do Instituto Natura.

- O objetivo é traçar um panorama sobre a educação nos estados brasileiros. Vamos fazer um diagnóstico, traçando um retrato de como funciona as secretarias de educação, como se dá o relacionamento dos atores envolvidos buscando entender, de forma geral, os avanços e os desafios da educação no Estado, explica a pesquisadora, Fernanda Cristina da Silva. Ela é doutoranda na Escola de Administração Pública de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas. A instituição é responsável pela execução da pesquisa.

Minas participa de pesquisa que destacará as políticas educacionais brasileiras

Durante a pesquisa, a gestão educacional da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais será analisada em cinco dimensões: as secretarias em si; as relações federativas (principalmente com os municípios); as diretorias regionais; a relação com a sociedade; e observar como as políticas educacionais impactam nas escolas. O trabalho é realizado a partir de entrevistas e roteiros de informações.

Dentro dessas linhas de pesquisa, a Secretaria de Estado de Educação apresenta suas ações na área pedagógica dos ensinos fundamental e médio, a educação profissional e a capacitação de profissionais da educação. A gestão das Superintendências Regionais de Ensino, das escolas estaduais e a relação com os municípios também integram os itens da pesquisa, além de visita a duas escolas estaduais de Belo Horizonte.

O trabalho teve início em dezembro de 2012 e deve terminar em março. Após as visitas aos estados, serão produzidos relatórios para cada unidade federativa. Além dos pesquisadores, o trabalho realizado pela Fundação Getúlio Vargas e os demais parceiros envolvidos contam com o apoio de coordenadores regionais.

Começa amanhã matrícula da 2ª chamada para vagas no Sisu

Os candidatos aprovados na segunda lista para uma das vagas do Sisu (Sistema de Seleção Unificada) deverão fazer a matrícula para os cursos escolhidos a partir de amanhã. O prazo para entrega de documentos vai até o dia 5 de fevereiro.

MEC divulga segunda chamada de aprovados no Sisu

Consulte os aprovados na 2ª chamada do Sisu

O **MEC (Ministério da Educação)** divulgou a segunda chamada de aprovados no sábado (26) no Sisu (Sistema de Seleção Unificada).

Os convocados na primeira chamada tiveram até o dia 22 de janeiro para fazer a matrícula.

Aqueles que não foram selecionados nas duas primeiras convocações ainda podem aderir à lista de espera do programa. O estudante deve demonstrar interesse em uma das vagas remanescentes do dia 28 de janeiro a 8 de fevereiro. A nova lista de aprovados será publicada no dia 18 de fevereiro.

O **MEC (Ministério da Educação)** registrou a participação de 1.949.958 candidatos no processo seletivo. Ao total, foram 3.801.894 inscrições, já que cada pessoa pode se candidatar a dois cursos.

O número de candidatos registrados nesta edição do Sisu é 10,96% maior que o número de inscritos na primeira edição do programa em 2012. Já entre 2011 e 2012, o crescimento chegou a 62%.

O Sisu seleciona estudantes para instituições públicas de ensino superior de todo o país e utiliza como critério único o desempenho dos candidatos no Enem (Exame Nacional do Ensino Médio).

Desta vez, são ofertadas 129.319 vagas em 101 instituições federais e estaduais. As inscrições terminaram ontem e a primeira chamada está prevista para esta segunda-feira.

Pela primeira vez, o sistema adota a nova lei de cotas, que prevê reserva de 50% das vagas em instituições federais de ensino superior para alunos que estudaram todo o ensino médio na rede pública de ensino. Esse percentual deve ser atingido até 2016.

Veja lista de candidatos aprovados no "Bolsa Universidade", em Manaus

20 mil candidatos de baixa renda devem ser beneficiados com o auxílio. Bolsas de estudo são para 13 instituições de Ensino Superior de Manaus.

A lista de aprovados no processo seletivo do programa "Bolsa Universidade" foi divulgada na tarde desta quinta-feira (31). Ao todo, 20 mil candidatos de baixa renda devem ser beneficiados com o auxílio para estudar em 13 instituições de Ensino Superior de Manaus. Confira o resultado.

De acordo com a Secretaria Municipal de Comunicação (Semcom), os estudantes que conseguiram vaga no programa Bolsa Universidade já podem fazer a matrícula na faculdade onde foram contemplados. Segundo a diretora presidente da Fundação Escola de Serviço Público Municipal e Inclusão Socioeducacional (FESPM), Luiza Bessa Rebelo, os estudantes devem se dirigir às secretarias das instituições para efetivar a matrícula. "Cada faculdade tem um calendário próprio, com o período de matrículas e os estudantes precisam ficar atentos a isso", explicou.

As inscrições para o Bolsa Universidade aconteceram de 26 de dezembro a 18 de janeiro. A entrega de documentos foi no período de 14 a 23 de janeiro. Ao todo, 33 mil estudantes entregaram a documentação na data correta e disputaram as vagas oferecidas.

Segundo a Prefeitura, o programa contempla, com bolsas integrais ou parciais, estudantes com renda mensal familiar de até quatro salários mínimos. Os estudantes que possuem renda mensal familiar de até dois salários mínimos concorrem às bolsas integrais. Já os que possuem renda mensal familiar de três e quatro salários mínimos concorrem a bolsas parciais de 75% e 50%, respectivamente.

As bolsas foram disponibilizadas para as seguintes instituições de ensino: Fametro, Uni Nilton Lins, Uninorte, Ciesa, Dom Bosco, Fucapi, IAES, La Salle, Literatus, Martha Falcão, Materdei, Boas Novas e Maurício de Nassau. Dados da Prefeitura de Manaus apontam que o Bolsa Universidade já beneficiou cerca de 39 mil pessoas, desde que foi criado, em 2009.

Para ler mais notícias do G1 Amazonas, clique em g1.globo.com/amazonas. Siga também o G1 Amazonas no Twitter e por RSS.

Jacareí está com inscrições abertas para curso preparatório do Enem

São 96 vagas para o período noturno; interessado deve morar na cidade. Aluno que não comparecer ou não justificar falta terá matrícula cancelada.

A Secretaria de Educação em Jacareí está com inscrições abertas até o dia 7 de fevereiro para um curso gratuito preparatório para o Enem. São 96 vagas para o período noturno. O curso tem como objetivo atender os moradores que terminaram o Ensino Médio e desejam prosseguir seus estudos, também para aqueles que desejam a certificação do nível do Ensino Médio e ainda aos estudantes cursando o último ano do Ensino Médio.

As inscrições podem ser feitas no EducaMais Espaço Lamartine, de segunda a sexta-feira. Durante o mês de janeiro, os horários para as inscrições são das 8h30 às 11h30 e das 13h às 16h30, e em fevereiro das 13h30 às 16h30 e das 18h30 às 21h30.

Os documentos originais necessários para inscrição são a identidade (RG), comprovante de endereço (em Jacareí) e comprovante de escolaridade. Para a seleção, se houver maior número de inscritos do que o número de vagas, será realizado um sorteio, na presença dos interessados, no dia 8 de fevereiro às 10h, no EducaMais Espaço Lamartine.

As matrículas deverão ser feitas nos dias 14 e 15 de fevereiro, das 13h30 às 16h30 e das 18h30 às 21h30. No ato da matrícula é necessário apresentar cópia e original dos seguintes documentos: RG, comprovante de endereço (em Jacareí), comprovante de escolaridade do Ensino Médio ou declaração da escola que está cursando o último ano do Ensino Médio e uma foto 3x4.

Os moradores que desejam a certificação do Ensino Médio deverão apresentar o comprovante de conclusão do Ensino Fundamental. As aulas começam no dia 18 de fevereiro, das 19h às 23h. O aluno que não comparecer ou não justificar sua ausência nos três primeiros dias de aula terá sua matrícula cancelada e a vaga será ofertada a outro candidato.

Serviço

O EducaMais Espaço Lamartine fica na Rua Capitão João José de Macedo, 90, no centro. Outras informações pelo telefone (12) 3951-5286.

Para ler mais notícias do G1 Vale do Paraíba e Região, clique em g1.globo.com/vanguardia. Siga também o G1 Vale do Paraíba no Twitter e por RSS.

Matrícula dos aprovados na 2ª chamada do Sisu começa nesta sexta-feira na UFC e no IFCE

Redação Web | 19h32 | 31.01.2013

A matrícula dos alunos aprovado na 2ª chamada pode ser feita até a próxima terça-feira (5)

A matrícula dos alunos aprovados na 2ª chamada da Seleção Unificada de Seleção(Sisu), divulgada no último domingo (27) pelo **Ministério da Educação (MEC)**, começa nesta sexta-feira (1º). Os selecionados a uma vaga na Universidade Federal do Ceará (UFC) e no Instituto Federal do Ceará (IFCE) devem comparecer aos campi até a próxima terça-feira (5) para efetuarem a matrícula. A lista de espera será divulgada no dia 14 de fevereiro, com convocação marcada para o dia 18.

Na UFC, são ofertadas 2.628 vagas em 107 cursos, distribuídos nos três campi de Fortaleza, além dos do Cariri, de Quixadá e Sobral. Foto: Natasha Mota

Os aprovados na primeira chamada para sua segunda opção de curso, independentemente de terem efetuado ou não solicitação de matrícula, continuam concorrendo na segunda chamada às vagas que escolheram como primeira opção no SiSU.

O aluno precisa ter em mãos uma fotocópia autenticada de cada um dos seguintes documentos: certificado de conclusão do Ensino Médio (ou declaração), documento de identificação oficial com foto e CPF (Cadastro de Pessoa Física).

Para a matrícula por procuração, são exigidos também o original da procuração estabelecida em cartório e fotocópia autenticada do documento de identificação oficial do procurador com foto (ou fotocópia simples acompanhada do original).

3.659 vagas no Estado

Na UFC, são ofertadas 2.628 vagas em 107 cursos, distribuídos nos três campi de Fortaleza, além dos do Cariri, de Quixadá e Sobral. Para confirmar a solicitação de matrícula em Fortaleza, o candidato deve comparecer à Coordenadoria de Concursos (CCV), no Campus do Pici. Nas outras cidades, deve procurar a diretoria do campus específico.

O IFCE oferta 1.031 vagas. A matrícula será feita por ordem de chamada. Havendo vagas remanescentes, os candidatos que não forem aprovados na sua primeira opção na 2ª chamada poderão concorrer a elas na lista de espera.

Na chamada anterior, o Ifce preencheu apenas 44% das vagas ofertadas em 17 campi para o semestre 2013.1, totalizando 809 candidatos matriculados.

Grupo de Estudos Pré-Enem Paideia seleciona educadores

31-01-2013 - 19h31min

O Grupo de Estudos Pré-Enem Paideia, que funciona na ala acadêmica do Hospital Universitário, está selecionando educadores de todas as áreas do conhecimento para ministrar aulas no ano letivo de 2013. Inicialmente o trabalho é voluntário, mas possivelmente podem abrir vagas de bolsas para aqueles que não forem bolsistas em outros projetos.

Todos os educadores formados ou com graduação em andamento que tiverem interesse devem entrar em contato através do e-mail: paideia@furg.br, informando nome, curso e disciplina que pretende ministrar.

Instituições públicas têm até março para enviar propostas

Instituições públicas de educação superior têm prazo até 22 de março próximo para apresentar propostas de desenvolvimento de programas e projetos de extensão universitária. De acordo com edital do Programa de Extensão Universitária (Proext), a ser publicado no Diário Oficial da União, podem apresentar propostas as universidades públicas federais, estaduais e municipais, os institutos federais de educação, ciência e tecnologia e os centros federais de educação tecnológica.

O resultado provisório, após a avaliação das propostas, será divulgado até 12 de maio próximo, quando será aberto prazo para interposição de recursos. A avaliação desses recursos se estenderá até 7 de junho. Em 21 de junho sairá o resultado final.

Desde 2003, o **Ministério da Educação** apoia a extensão universitária por meio de programas como o Proext, que teve o orçamento reajustado. Em 2008, o Proext contou com cerca de R\$ 6 milhões de recursos totais. Atualmente, os projetos aprovados dispõem de aproximadamente R\$ 80 milhões.

Ao longo dos anos, iniciativas do Proext auxiliam no desenvolvimento de programas e projetos de extensão que contribuam para a implementação de políticas públicas. Com ênfase na formação de alunos e inclusão social, o programa viabiliza iniciativas no meio acadêmico, com as mais variadas temáticas, como atenção integral à família; combate à fome; erradicação do trabalho infantil; combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes; desenvolvimento social; geração de trabalho e renda em economia solidária; promoção ou prevenção à saúde; prevenção à violência urbana e direitos humanos.

As propostas devem apresentar programas ou projetos afins com as políticas públicas, em especial com as sociais, e envolver estudantes de graduação regularmente matriculados.

As instituições interessadas podem consultar cópia do edital do Proext de 2014 na página da Secretaria de Educação Superior (Sesu) do **MEC**.

Paula Filizola

Pela 1ª vez um "piauiense" assume a OAB Nacional: Marcus Vinícius

Marcus Vinícius Furtado Coelho foi eleito presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados

O advogado constitucionalista Marcus Vinícius Furtado Coelho, 41 anos, foi eleito agora há pouco o novo presidente nacional da Ordem dos Advogados do Brasil, entidade criada em 1930 e que representa atualmente mais de 700 mil advogados em todo o país. A eleição foi presidida por Paulo Roberto Gouveia Medina, decano dos 81 conselheiros federais da Ordem que votaram na eleição que ocorre na sede do Conselho Federal em Brasília. Alguns vão lembrar que Marcus nasceu no Maranhão, mas como ele mesmo disse, é "piauiense de coração". A posse de Marcus Vinícius, agora eleito no Conselho Federal da Ordem, acontece às 9h na própria sede da OAB. Marcus Vinícius Coelho foi candidato de oposição à chapa apoiada pelo atual presidente da Ordem, Ophir Cavalcante Junior. Ele comandará a entidade nos próximos três anos. Ele contou com o apoio de 22 dos 27 presidentes de Seccionais da OAB, além de seis ex-presidentes: Márcio Thomaz Bastos, Cezar Britto, Herman Assis Baeta, Ernando Uchoa Lima, Marcelo Lavenère e José Cavalcante Neves. O jurista Celso Antonio Bandeira de Mello, o advogado e presidente da Embratur, Flávio Dino e a Abrat também apóiam o candidato favorito. Advogado militante, Marcus Vinícius - que foi reeleito no final do passado pela quarta vez conselheiro federal pelo estado do Piauí - defende a reforma política no país e quer que a OAB lidere, junto com as demais entidades representativas da sociedade civil, um movimento pelo fim do financiamento de campanhas políticas por empresas. A mudança é para vigorar já nas eleições presidenciais de 2014. "O financiamento de campanhas políticas por empresas está na origem de muitos escândalos que atingem a vida política nacional", afirmou Marcus Vinícius Coelho. MARCA: LIBERDADE DE EXPRESSÃO A liberdade de expressão plena e o fortalecimento da democracia no país são compromissos que Marcus Vinícius vai defender também durante o seu mandato. Segundo ele, nenhuma forma de controle à mídia pode ser aceita em um país que já viveu a trágica experiência de ter os seus principais meios de comunicação sob censura. "Informar, criticar e denunciar são papéis da imprensa, que deve ser livre, independente e responsável", garantiu. No campo institucional, Marcus Vinícius definiu como compromisso de gestão a manutenção do Exame de Ordem como instrumento

de garantia da qualificação profissional para o exercício da advocacia. DESAFIO: IMPEDIR EXCLUSÃO DE ADVOGADOS "O sonho de todo o estudante de Direito é o trabalho imediato, as grandes causas e o reconhecimento pelo mercado. A realidade, porém, é outra: em muitos casos, o bacharel recebe uma formação insuficiente na faculdade e não consegue aprovação no Exame de Ordem pela má péssima qualidade de ensino". A criação de um núcleo de inclusão digital, não apenas no Conselho Federal mas em cada Seccional e nas mais de 900 Subseções, para ampliar o número de advogados aptos a peticionar de forma online e a operar com o processo judicial eletrônico é outro compromisso de gestão de Marcus Vinícius. "O desafio que temos pela frente é o de impedir a exclusão digital dos advogados. A virtualização dos processos é uma realidade, mas não pode ser tratada como uma panaceia para todos os males da justiça, sob pena de prejudicar milhões de pessoas". QUER AJUDAR TODOS OS ADVOGADOS DO PAÍS Ele lembrou que, além dos problemas tecnológicos, como a falta de banda larga da internet em inúmeras cidades, os sistemas eletrônicos utilizados pelas instâncias do Judiciário causa graves dificuldades para os advogados. "Vou levar esse problema ao Conselho Nacional de Justiça para buscar uma solução que atenda o cidadão, que tem no advogado seu legítimo representante para se defender", garantiu Marcus Vinícius. que deve comandar a entidade nos próximos três anos. Ele disse também que na sua gestão a OAB não vai admitir que o advogado seja usado como "bode expiatório" da morosidade do Judiciário. "É preciso alertar a sociedade sobre tentativas de limitar os recursos junto aos tribunais superiores que representam um duro golpe no sagrado direito de defesa. Desafogar a justiça sem atropelar a defesa. Por isso, é preciso buscar soluções para corrigir problemas estruturais do Judiciário, que são históricos e graves e que mostram o descompasso entre o volume de processos que são protocolados dos que são baixados a cada ano, o que gera histórica morosidade da justiça". NASCEU NO MARANHÃO, MAS PIAUIENSE DE CORAÇÃO Filho de um escrivão judiciário (já falecido) Sérgio Coelho e de uma professora primária Maria Doracy (que não admite em nenhuma hipótese revelar a idade), Marcus Vinicius nasceu na cidade de Paraibano, no sertão maranhense, denominado Chapadas do Alto Itapecuru e distante cerca de 500 quilômetros de São Luis. Mas

ele só nasceu no interior do Maranhão. Tem toda uma história como piauiense e se diz: "piauiense de coração". Aos 4 anos de idade, o seu pai faleceu e aos 11 anos mudou com a mãe para Teresina, onde estudou no Instituto Dom Barreto, considerado pelo Enem, durante três edições, a melhor escola do país. Posteriormente, formou-se em Direito, em 1993, pela Universidade Federal do Piauí. Foi aprovado em primeiro lugar em concurso público para professor da mesma universidade federal em que se formou bacharel em direito. Além de pós-graduação pela Universidade Federal de Santa Catarina, é grado em Direito Processual pela Universidade de Salamanca, na Espanha, onde é doutorando em Direito Processual. Anualmente, a Universidade de Salamanca, concede como reconhecimento aos seus alunos destacados em cada curso o Prêmio de Grado de Salamanca. O título é dado a todos os licenciados e diplomados que tenham tido excelência no rendimento acadêmico, o que ocorreu com Marcus Vinícius. Membro da Comissão de Juristas para elaboração do novo Código de Processo Civil e também da Comissão do Senado que trata do novo Código Eleitoral. Marcus Vinícius é autor dos livros "Direito Eleitoral e Processo Eleitoral", "Processo Civil Reformado" e da "A Inviolabilidade do Direito de Defesa". Foi, ainda, professor de Direito Constitucional da Escola Superior da Magistratura. TV Antena 10 mostrou ao vivo e o 180graus em tempo real direto de Brasília

Pela 1ª vez um piauiense comanda a OAB Nacional: Marcus Vinícios

Marcus Vinícios Furtado Coelho foi eleito presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados

O advogado constitucionalista Marcus Vinícios Furtado Coelho, 41 anos, foi eleito agora há pouco o novo presidente nacional da Ordem dos Advogados do Brasil, entidade criada em 1930 e que representa atualmente mais de 700 mil advogados em todo o país. A eleição foi presidida por Paulo Roberto Gouveia Medina, decano dos 81 conselheiros federais da Ordem que votaram na eleição que ocorre na sede do Conselho Federal em Brasília. A posse de Marcus Vinícios, agora eleito no Conselho Federal da Ordem, acontece às 9h na própria sede da OAB. Marcus Vinícios Coelho foi candidato de oposição à chapa apoiada pelo atual presidente da Ordem, Ophir Cavalcante Junior. Ele comandará a entidade nos próximos três anos. Ele contou com o apoio de 22 dos 27 presidentes de Seccionais da OAB, além de seis ex-presidentes: Márcio Thomaz Bastos, Cezar Britto, Herman Assis Baeta, Ernando Uchoa Lima, Marcelo Lavenère e José Cavalcante Neves. O jurista Celso Antonio Bandeira de Mello, o advogado e presidente da Embratur, Flávio Dino e a Abrat também apóiam o candidato favorito. Advogado militante, Marcus Vinícios - que foi reeleito no final do passado pela quarta vez conselheiro federal pelo estado do Piauí - defende a reforma política no país e quer que a OAB lidere, junto com as demais entidades representativas da sociedade civil, um movimento pelo fim do financiamento de campanhas políticas por empresas. A mudança é para vigorar já nas eleições presidenciais de 2014. "O financiamento de campanhas políticas por empresas está na origem de muitos escândalos que atingem a vida política nacional", afirmou Marcus Vinícios Coelho. A liberdade de expressão plena e o fortalecimento da democracia no país são compromissos que Marcus Vinícios vai defender também durante o seu mandato. Segundo ele, nenhuma forma de controle à mídia pode ser aceita em um país que já viveu a trágica experiência de ter os seus principais meios de comunicação sob censura. "Informar, criticar e denunciar são papéis da imprensa, que deve ser livre, independente e responsável", garantiu. No campo institucional, Marcus Vinícios definiu como compromisso de gestão a manutenção do Exame de Ordem como instrumento de garantia da qualificação profissional para o exercício da advocacia. "O sonho de todo o estudante de Direito é o trabalho imediato, as grandes causas e

o reconhecimento pelo mercado. A realidade, porém, é outra: em muitos casos, o bacharel recebe uma formação insuficiente na faculdade e não consegue aprovação no Exame de Ordem pela má péssima qualidade de ensino". A criação de um núcleo de inclusão digital, não apenas no Conselho Federal mas em cada Seccional e nas mais de 900 Subseções, para ampliar o número de advogados aptos a peticionar de forma online e a operar com o processo judicial eletrônico é outro compromisso de gestão de Marcus Vinícios. "O desafio que temos pela frente é o de impedir a exclusão digital dos advogados. A virtualização dos processos é uma realidade, mas não pode ser tratada como uma panaceia para todos os males da justiça, sob pena de prejudicar milhões de pessoas". Ele lembrou que, além dos problemas tecnológicos, como a falta de banda larga da internet em inúmeras cidades, os sistemas eletrônicos utilizados pelas instâncias do Judiciário causa graves dificuldades para os advogados. "Vou levar esse problema ao Conselho Nacional de Justiça para buscar uma solução que atenda o cidadão, que tem no advogado seu legítimo representante para se defender", garantiu Marcus Vinícios. que deve comandar a entidade nos próximos três anos. Ele disse também que na sua gestão a OAB não vai admitir que o advogado seja usado como "bode expiatório" da morosidade do Judiciário. "É preciso alertar a sociedade sobre tentativas de limitar os recursos junto aos tribunais superiores que representam um duro golpe no sagrado direito de defesa. Desafogar a justiça sem atropelar a defesa. Por isso, é preciso buscar soluções para corrigir problemas estruturais do Judiciário, que são históricos e graves e que mostram o descompasso entre o volume de processos que são protocolados dos que são baixados a cada ano, o que gera histórica morosidade da justiça". Filho de um escrivão judiciário (já falecido) Sérgio Coelho e de uma professora primária Maria Doracy (que não admite em nenhuma hipótese revelar a idade), Marcus Vinícios nasceu na cidade de Paraibano, no sertão maranhense, denominado Chapadas do Alto Itapecuru e distante cerca de 500 quilômetros de São Luis. Mas ele só nasceu no interior do Maranhão. Tem toda uma história como piauiense e se diz: "piauiense de coração". Aos 4 anos de idade, o seu pai faleceu e aos 11 anos mudou com a mãe para Teresina, onde estudou no Instituto Dom Barreto, considerado pelo Enem, durante três edições, a melhor escola do

país. Posteriormente, formou-se em Direito, em 1993, pela Universidade Federal do Piauí. Foi aprovado em primeiro lugar em concurso público para professor da mesma universidade federal em que se formou bacharel em direito. Além de pós-graduação pela Universidade Federal de Santa Catarina, é graduado em Direito Processual pela Universidade de Salamanca, na Espanha, onde é doutorando em Direito Processual. Anualmente, a Universidade de Salamanca, concede como reconhecimento aos seus alunos destacados em cada curso o Prêmio de Grado de Salamanca. O título é dado a todos os licenciados e diplomados que tenham tido excelência no rendimento acadêmico, o que ocorreu com Marcus Vinícius. Membro da Comissão de Juristas para elaboração do novo Código de Processo Civil e também da Comissão do Senado que trata do novo Código Eleitoral. Marcus Vinícius é autor dos livros "Direito Eleitoral e Processo Eleitoral", "Processo Civil Reformado" e da "A Inviolabilidade do Direito de Defesa". Foi, ainda, professor de Direito Constitucional da Escola Superior da Magistratura.

Revalida: com 92% reprovados, CFM cobra rigor com "médicos de fora" - Terra Brasil

Dos 884 candidatos inscritos para a edição de 2012 do Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos Expedidos por Instituições Estrangeiras (Revalida), apenas 77 terão o direito de exercer a medicina no Brasil. Segundo dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), o percentual de aprovação - de 8,71% - é inferior ao verificado na primeira edição do exame, em 2011, quando 9,60% dos candidatos conseguiram a revalidação.

Para o cirurgião Dalvelio Madruga, membro da Comissão de Ensino Médico do Conselho Federal de Medicina (CFM), o resultado "desastroso" mostra a necessidade de fiscalizar com rigor o ingresso de médicos que fazem a graduação fora do País. "Não seria leviano em afirmar que todos os médicos formados em países da América Latina não são capacitados, mas, em geral, a formação é muito precária e precisamos primar pela qualidade. Estamos lidando com o bem mais sublime, que é a vida humana", afirma.

Segundo o Inep, dos 77 aprovados, 20 fizeram a graduação em Cuba, 15 na Bolívia, 14 na Argentina, cinco no Peru e na Espanha, quatro na Venezuela, três na Colômbia e Portugal, dois na Itália e no Paraguai e um na Alemanha, França, Uruguai e Polônia. Segundo o presidente do Conselho Regional de Medicina de São Paulo (Cremesp), Renato Azevedo Júnior, existe um temor sobre a possibilidade de flexibilização ou até mesmo extinção do Revalida por parte governo federal.

"O problema é que há uma pressão, até mesmo por setores do governo, de se colocar médicos em todas as localidades. Mas não é permitindo o ingresso de gente de fora que vamos ter uma melhor distribuição dos médicos no território. Isso só se faz com um plano de carreira atraente", afirma o presidente do Cremesp. Consultado, o **Ministério da Educação (MEC)** disse que não existe nenhuma informação sobre mudanças no Revalida em discussão na pasta.

Azevedo Júnior ainda afirma que o Revalida não é uma prova excessivamente rigorosa, como afirmam alguns críticos da proposta. Para o presidente do Cremesp, o desempenho ruim é fruto da má qualidade do ensino em países como a Bolívia e Cuba. "O ensino na Bolívia é uma tragédia, não tem aula prática, só

teoria, não tem professor suficiente para a enorme quantidade de alunos. Em Cuba também é complicado, primeiro porque a seleção é meio esquisita, parece que pela indicação de políticos. Segundo, a formação é bem diferente da nossa".

O Revalida Desde a década de 1970, quem se formava em países latinos e caribenhos tinha o diploma automaticamente reconhecido pelo Brasil, que era signatário de um acordo de cooperação acadêmica que valeu até 1999. Contudo, a partir de então a validação passou a ser realizada por universidades públicas, com regras próprias.

Para padronizar a revalidação, o governo instituiu em 2010 o Revalida, que passou a ser uma alternativa mais uniforme para o processo. Entretanto, o teste é considerado excessivamente rigoroso. A primeira etapa constitui uma prova objetiva, com questões de múltipla escolha, e a segunda fase é composta de uma prova discursiva sobre a clínica médica. Em 2012, a primeira etapa foi aplicada em outubro, e a segunda, em dezembro. O Inep informou que o participante aprovado no Revalida deverá procurar a universidade pública escolhida no ato da inscrição do exame. Caberá à instituição adotar as providências necessárias à revalidação do diploma.

R e v a l i d a
amp; amp; amp; amp; amp; amp; amp; amp; amp; ccedil;
amp; amp; amp; amp; amp; amp; amp; amp; amp; atilde; o do
d i p l o m a m
amp; amp; amp; amp; amp; amp; amp; amp; amp; eacute; dico

PI: Preso por estupro aguarda decisão judicial para começar curso no IFPI

31/01/13, 18:58

O detento piauiense que foi aprovado no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) já foi matriculado e aguarda decisão judicial para saber se poderá ou não cursar "Sistema de Informação" no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI).

Foto: Portal O Povo

O diretor do presídio de Picos, Sival Hipólito, informou ao Cidadeverde.com que já oficializou o pedido de liberação do preso de iniciais L.S.J., 35 anos, junto ao juiz da comarca do município e que só após a decisão o detento poderá ser liberado para ir à faculdade.

Ainda de acordo com o diretor, L.S.J. cumpre pena por estupro há quase quatro anos. A pena total é de 30 anos. "Mesmo que ele seja liberado para estudar, ele não deixará o presídio. Ele vai às aulas e volta para cá, para cumprir o restante da pena", explicou Sival.

No Piauí 47 presos realizaram as provas do Enem, que foram aplicadas nos dias 4 e 5 de dezembro, nas penitenciárias femininas de Teresina e Picos, no Presídio Regional de Picos e na Penitenciária Regional de Floriano (Vereda Grande). Os vestibulandos foram avaliados nas áreas de Ciências Humanas e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias; Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Redação e Matemática e suas Tecnologias.

As regras para a participação dos presos no exame foram as mesmas aplicadas aos candidatos fora do sistema penal.

Atualmente, 10,2% dos presidiários do Piauí encontram-se em sala de aula e 60 professores foram disponibilizados pela Secretaria da Educação para atuarem lecionando da alfabetização ao ensino médio.

Jordana Cury

jordanacury@cidadeverde.com

MPF pede suspensão das obras no Porto do Açú, em São João da Barra (Serra, Lagos e Norte)

Pesquisa sobre salinização da água motivou ação do Ministério Público. Empresas EBX, OSX e LLX, além do Inea e Ibama, são réus no processo.

Após uma pesquisa realizada pela Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF), que apontou uma sanilização da água na região da construção do Porto do Açú sete vezes maior do que o permitido para o consumo humano no município de São João da Barra, o Ministério Público Federal (MPF) de Campos dos Goytacazes, no Norte Fluminense, solicitou o fim das obras de instalação do Complexo Portuário. Em caso de descumprimento, a pena pode chegar a multa diária de R\$ 100 mil.

A liminar é contra as empresas EBX, OSX e LLX, do empresário Eike Batista. O Inea (Instituto Estadual do Ambiente) e Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis) também são réus no processo.

Segundo a ação, há indícios de que as obras para construção do Porto do Açú, no 5º distrito de São João da Barra, causaram a salinização em áreas do solo, de águas doces em canais e lagoas e de água tratada para o consumo humano.

De acordo com o processo, movido pelo procurador da República Eduardo Santos de Oliveira, a salinização causou danos ambientais na fauna e flora, assim como a diminuição da fertilidade do solo, o aumento da erosão e o início de processo de desertificação na região.

O MPF pede ainda liminarmente o adiamento do início da operação do Porto do Açú, enquanto não forem comprovadas a restauração ambiental e a ausência de ameaças ao equilíbrio ambiental da área, e que o Inea suspenda as licenças de operação emitidas ou por emitir relacionadas às obras, enquanto a recuperação do meio ambiente não for comprovada.

Na ação, o MPF pede que as empresas EBX, OSX e LLX sejam condenadas a apresentar um projeto de recuperação do solo e dos recursos hídricos afetados no prazo máximo de 60 dias, que o Inea seja condenado a realizar uma auditoria ambiental na área

e que o Ibama elabora uma análise ambiental, apresentando relatório com as medidas para reparação do dano.

Procurado pela reportagem do G1, o Inea informou que todas as informações sobre o assunto serão divulgadas nesta sexta-feira (01), em uma coletiva de imprensa com o Secretário de Estado de Meio Ambiente, Carlos Minc, e a presidente do Inea, Marilene Ramos. O Ibama não foi encontrado para falar sobre a ação.

As empresas EBX, OSX e LLX foram procuradas pela reportagem, e a LLX ficou de enviar nota à redação em nome de todas as empresas. Mas, até as 18h45 desta quinta, a LLX não se pronunciou sobre o caso.

Para ler mais notícias do G1 Serra, Lagos e Norte, clique em g1.globo.com/intertvjrj. Siga também o G1 Serra, Lagos e Norte no Twitter e por RSS.

Aprovados na 2ª chamada do Sisu devem fazer matrícula a partir desta 6ª-feira

O candidato só é convocado para vagas remanescentes no curso e instituição em que marcou como primeira opção na inscrição. A convocação dos aprovados será feita em 18 de fevereiro.

Na primeira edição deste ano, o Sisu ofereceu 129.319 vagas - 18% a mais em relação a 2012 - em 3.752 cursos. Ao todo, 101 instituições de ensino selecionam estudantes por meio do sistema com base nas notas obtidas no Enem 2012.

Mais informações no site do Sisu:
<http://sisu.mec.gov.br>.